Quantas especies há de simphizes?

Duas simphizes de Articulaçaõ, e de ossificaçaõ.

Que se entende por simphises de ossificaçaõ?

Entende-se quando dois ou mais ossos originariamente separados se unem de sorte pelos progressos da ossificaçaõ, que vem a formar huma só peça incomparavel naidade perfeita, tal é a simphizes da mandibula inferior.

Que se entende por simphises de Articulaçaõ?

Entende-se quando dois ou mais ossos podem ser separados na idade perfeita, naõ obstante estarem unidos reciprocamente pela propria conformaçaõ, ou por differentes meios.

Quantas especies se notaõ na simphises de Articulaçaõ?

Duas mediata, e immediata; a immediata se verifica nos ossos que se unem sem meio estranho por effeito natural da sua conformaçaõ, tal he a uniaõ do Coronal, parietaes, e occipital entre si: a mediata he quando os ossos se unem por meio de outra substancia &c.

Em quantas especies se divide a simphizes mediata?

Em 3. a saber sindesmozis, sinondrozis, e sinarthrozis. A sindesmozis he quando os ossos se unem por effeito de ligamentos tal he a ligaçaõ de todas as articulaçoens moveis. A sinondrozis he quando a uniaõ se faz por cartilagens, tal he a ligaçaõ das costelas, e do pubis entre si; A sinarthrozis he quando a uniaõ se faz por meio de musculos, tal he a ligaçaõ do homoplata com as

com as costelas, e do hioides com a mandibula inferior.

Qual he o uzo geral das articulaçoens?

Considerado geral, e particularmte he todo relativo á perfeiçaõ, e utilide do Sugeito: elas 1º ajuntando, e unindo as differentes pessas que o compoem, e ffamuliaõ a mobilidade com fiximeza. 2º prohibem que a offensa de hum osso se propague ao outro. 3º permitem aos ossos liberdade para se afastarem das violentas compressoens exteriores, e sobra em consequencia das fraturas frequentes a que estão sugeitos.

Fim do geral de Ostheologia.

Elogio á Ostheologia.

Huma das 5 partes em q̃ se divide a Anathomia, e a primeira segundo a ordem que seguimos, he a Ostheologia; huma daquelas q̃ se faz indispensavel saber, o perito Cyrurgiaõ em pregando no seu estudo toda a deligencia; naõ só por ser difficil o seu conhecimento segundo a admiravel e pasmosa Structura dos differentes ossos, q̃ servem de baze á maquina do corpo humano, mas pelas vantagẽs que se adquirem na pratica, e curativos das mesmas partes quando enfermas.

Esta ordem pois q̃ naõ he seguida de todos os Anathomicos parece ser a mais natural e melhor, porisso q̃ sempre a baze dos edificios faz o primeiro lugar quando delles se trata, e muito principalmte. merece a Ostheologia; as cavidades, eminencias, figuras, movimentos, situaçoens, curvos &a. Saõ hum pasmoso, e digno assumpto dos nossos discursos; Os differentes fenomenos que vemos, elles executaõ a combinaçaõ dos elementos q̃ igualmente constituem os outros corpos, se manifestaõ claramte. quando elles se examinaõ he esta huma verdade incontestavel, e q̃ já mais poderá admittir controversia. A Chimica, e Anathomia nos dera o methodo, e nos fazem bem ver, q̃ aquelas coizas aparecer das necessarias saõ uteis, e consideraveis.

Elles naõ saõ huma materia esteril; mas antes digna, naõ só da nossa atençaõ mas ainda de huma diaria inspecçaõ; o seu numero ordinario muitas vezes he interrompido por mayores, ou menores quantidades; a sua consistencia nos ofrece em diversos tempos destinta solidez, naõ menos q̃ a sua cor se mostra taõ bem variavel. A sua uniaõ por diversos modos algumas vezes se nos precenta igualmte. admiravel. Resulta pois de tudo isto ser o estudo da Ostheologia naõ só muito necessario; mas ser feito com huma regularidade tal q̃ chega a penetrar tudo o q̃ ela no pode dar de interessante.

Fica claro á vista do referido quaes sejaõ os progressos q̃ fará o Cyrurgiaõ que tiver estas luzes. Os ossos naõ huma materia susceptivel de muitas infermidades

midades; a dislocaçaõ a fractura, a cria, a espinha, a anquilose, e outras mais o testemunhaõ, o desprezo, ou o pouco respeito q̃ se tem tido com esta taõ grande parte da Anathomia, ser q̃ quasi se desmembrasse aquela parte da Cirurgia denominada algebra, e q̃ tem sido praticada por aquelles q̃ já tem o seu lustre da Structura dos irracionaes. Hoje porem q̃ já está Supprimido este absurdo, conhecem todos qual seja a differença q̃ se observa quando era exercitada por idiotas, e como presentemente o é pelos habeis Cirurgiões.

Quantos Professores destituidos destes conhecimentos, ou q̃ totalmente os ignorauõ fizerõ perecer muitos miseraveis, ou fazendo-lhe sofrer Rigorosas operações, daõ não Carecia, ou condemnando-os a huma perpetua lezaõ de membros? Quantos pela falta de observaçaõ e especia nesta materia: fizeraõ de huma pequena carie huma total gangrena, the conduzirem os infelizes pacientes a hum horroroso Castrofe. Observamos nós porem estes effeitos depois q̃ nos prestaõ a liberdade de podermos instruirmos nesta importante materia, digo, depois de nos permittirem se examinar, naõ só os differentes esqueletos armoniados, mas devididos, conhecendo a sua differença especulando as cartilagens, vendo os ligamentos, e compreendendo ultimam.te tudo o q̃ pertence á Orthologia? Todas estas vantagens Resultaõ em favor daquelles aquem o terrivel Flagelo das infermidades tem atacado portantos modos quantas saõ as q̃ as osos, e partes q̃ lhe pertencem sofrem todos os dias; porem elles se tornaõ mais toleraveis na ideia de ter esta parte da Anathomia fornecido meyos para se poderem precaver, e remediar tantos estragos.

Tractado 1.º da Ostheologia.

em particular.

Dos ossos da Cabeça.

Coronal.

Como Coronal assim chamado, por nele se colocarem as coroas, Frontal por formar a fronte, ou testa, está situado na parte anterior do Craneo, e superior do Corto, a sua figura he semetrica, e

e similhante a huma conxa. Nele notamos, Jaes, eminencias, cavidades, mudeficaçoens de Substancia, conexoens, e uzos.

Jaes tem 2. huma anterior, e externa convexa, outra posterior, e interna concava, ambas dezigual.

Eminencias 18. 13 externas, e 5 internas. As externas saõ a linha perpendicular, que discorre verticalmente pela sua parte media q̃ na infancia devide este osso: as duas elevaçoens frontaes ao lados da precedente; a elevaçaõ intersupercilear, situada na parte inferior da linha perpendicular: os quatro angulos orbitarios na parte inferior, e anterior, dois externos, e menores, e dois internos mayores: as duas arcadas orbitarias, situadas entre os angulos orbitarios: a crista nazal, entre os angulos orbitarios internos, e as duas linhas, ou Cristas semicirculares, ao lados externos dos angulos orbitarios. As internas saõ a crista coronal, na parte media, e inferior: os dois tuberculos mamilares, na pte. inferior, e dois angulos esfenoydaes na parte inferior, e posterior.

Cavidades 21. destinguidas em buracos, fossas, ceyos e Xamfradeiras

Buracos 7, 6 externos, e hum interno. Os externos saõ os dois supersiliares nas arcadas orbitarias, que alguns lhe dão o nome de goteiras, e os quatro orbitarios ao lados internos das fossas orbitas dois anteriores, e dois posteriores, que tambem alguns querem sejaõ goteiras, e outros lhe dão o nome de Xamfradeiras por serem comuns ao ethmoydeo. O interno he o buraco cego situado na parte inferior da crista coronal.

Fossas 8. 6. externas, e duas internas. As ext: saõ as duas orbitarias na pte. inferior, e quatro das precedentes. As duas mais notaveis, junto dos angulos mayores, e as duas menores junto dos angulos menores, todas quatro incluidas nas fossas orbitas. As internas saõ as duas coronarias devididas pela Crista coronal.

Cejos 2 chamados frontaes, situados aos lados da espinha Nazal.

Chanfraduras 4 huma devidida em brexa, q̃ é a Ethemoidal, a qual antecedentemente chamavamos propria, situada entre os angulos ethemoidaes, as tres seguintes saõ duas sinuozidades, chamadas Zigomaticas, situadas aos lados dos angulos orbitarios externos; e a ultima é a goteira coronal situada nas ẽ. superior da crista coronal, aguas antecedentes se denominavaõ impropria.

Modificaçoens de Substancia 2. compacta, e celular. A compacta forma duas laminas huma externa denominada cranea, outra interna chamada Vitrea. A celular, media entre as precedentes, e tambem se chama diploe.

Articulaçoens 12. com doze ossos que pertencem á sinastrozis, e desta por soluras proprias, ou profundas, e concavaçoens, soluras faz onze duas com os parietaes, pela parte superior, e posterior, duas com os pómulos nos angulos orbitarios externos, duas com os proprios do Nariz na parte media, e inferior sobre a espinha Nazal, duas com os maxilares nos angulos orbitarios internos, duas com os unguiz nos mesmos angulos, e huma com o Esphenoideo, pela parte posterior, e inferior Concavaçoens huma com o Ethemoideo na Chanfradura ethemoidal Destas articulaçoens duas se denominaõ soluras proprias, ou profundas, que saõ as duas com os parietaes como fica dito, e as restantes se denominaõ Armonias, ou superficiaes.

Suzo deste osso, saõ concorrer a formaçaõ do cranio, e dos fossas orbitas, arcadas Zigomaticas, conter nas fossas internas os globos anteriores do Cerebro, e nas fossas orbitarias os globos dos olhos. &c.

Este osso na infancia he destituido de dentes, e devidido pelo seu meio o q̃ sucede tambem em alguns adultos; e na sua parte sup. é tambem membranoso.

Dos Temporaes.

Os Temporaes assim chamados por formarem as temporas, ou fontes da Cabeça, e tambem pedrosos, por terem huma apofize de consistencia de pedra, e escamosos por ter huma lamina similhante á escama de peixe. Ely estão situados na parte inferior, lateraes, e media do Craneo, a sua figura he irregular, e nella hum dele Sinotamos Faces, eminencias, Cavidades modificações de substancia, conexões, e usos.

Faces geraes tem duas huma externa convexa, outra interna concava, ambas desiguaes: e tres particulares situadas na apofize pedrosa, huma anterior, e superior, outra posterior, e a 3.ª inferior.

Eminencias tem 12. 9 externas, e 3 internas. As ext. são 1 angulo hum ant. e glenoidal, outro post. occipital, ou tambem dito sup. superior parietal, ou escamoso, 3 4.º inferior, pedroso, ou ant. da Coxa os restantes são a apofize Zigomatica de fronte do angulo glenoidal abranqueira na base da precedente, tambem chamada articular, a mastoidea nap.te post. inf. a estiloidea na parte inf. e cuneiforme, que forma hum engaste de stiloidea. As internas são a apofize pedrosa situada obliquamente pela parte media, e dois angulos do cochedo hum sup. outro inf.

Cavidades 20, distinguidas em buracos, fossas e Rampaduras. Buracos 7, 5 ext. e 2 int. As ext. são o auditivo ext. entre a apofize Zigomatica e a mastoidea, o stilo-mastoideo, entre a apofize stiloidea e a mastoidea; o mastoideo post. nap.te post. da apofize mastoidea; o carotidal e curvo na parte inferior da apofize pedrosa; a trompa de Eustaquio na parte anterior da mesma apofize; o stiloideo tambem se denomina aqueduto de Falopio. As int. são o auditivo int. nap.te post. da apofize pedrosa; e o anonimo de Ferrein na parte anterior da apofize dita; alguns avescentão mais hum buraco que he a fenda glenoidea, e então faz o n.º de 21 Cavid.es Fossas 4 duas externas, e duas internas. As externas são a glenoidea na parte post. inf. da apofize Zigomatica; e a jugular na parte inferior. As int. são a temporal na parte anterior,

ea Occipital nap.te post. devididas pela apofize pedroza.

Chamfraduras 9. destinguidas em brexas, goteiras, e sinuozidades, ou em perpurias, e imperpurias, como querem alguns. Brexas, ou perpurias 3. que saõ a Esfenoidal na parte anterior entre os angulos pedroza, e es Jenoidal, a parietal na parte sup. denominada tambem escamoza situada entre os angulos parietal, e occipital, ea Occipital, ou lamboydea na parte post. e inf. entre os angulos Occipital, e inf. da Escla. As imperpurias se reduzem a Cizuras, goteiras, e sinuozidades Cizuras huma denominada glenoydea na Fossa do mesmo nome. Goteiras 3. q̃ saõ as seguintes que tem o seu principio no angulo es=Jenoidal, a pedroza na apofize do mesmo nome, e a occipital, ou lateral na fossa do mesmo nome. Sinuozidades 2. q̃ saõ a Zigomatica entre o angulo esfenoidal, e a apofize Zigomatica, e a mastoydea na parte inferior da apofize deste nome. Alguns querem que na apofize pedroza hajaõ duas goteiras, e por isso daõ a este osso ord.e de 21. cavid.e acrescentando nesta apofize duas goteiras, quando nela se naõ encontra mais que huma.

Mudeficaoens de substancia 3. Compacta, celular, e pedroza. A compacta forma todas as laminas externas principalm.te as apofize pedroza em que consiste a mudeficaõ do mesmo nome, e celular ocupa o seu interno, e se encontra em maior abundancia na apofize mastoydea.

Articulaoens Jaz 5 com 5 ossos, q̃ pertencem a Sinartrozis e diartrozis; da diartrozis Jaz huma Artrodia com a mandibula inf. na fossa glenoydea, da Sinartrozis quatro Suturas Sua com o esfenoydeo na Xamfradura esfenoydal. 2.a com o parietal pela parte Superior. 3.a com o Occipital pela parte post. e inf. na Chamfradura Occipital, e quarta com o jomulo na apofize Zigomatica, Jaz mais huma Sindismozis com o hioydeo na apofize estiloydea. Das Suturas huma he propria chamada taõ bem lamboydea, q̃ he aque

se articula com o Occipital, e a tres q' dar com o promulo parietal, e esfenoydeo, se chamaõ armonias.

Huzos destes ossos saõ incluirem os orgaos dos ouvidos concorrerem á formaçaõ do Craneo, Costa arcadas, e sinuosidades Zigomaticas, dar alague amuyculos e passagem aos vazos. Destes Ossos na infancia saõ devididos e em duas pessas e carecem de apofizes estiloydeas, mastoydeas, o seu angulo pent. é membranoso, e falta o canal do tido externo.

Do Esfenoydeo.

Esfenoydeo, ou cuniforme assim chamado por se achar encaixado em forma de cunha entre ossos q' o cercaõ, e tambem se chama basilar por estar na baze do Craneo, e tranculatorio por dar passagem a muita quantidade de vazos. está situado nas p.te anterior, media, e inferior da baze do craneo, a sua figura he semetrica, e representa hum morcego com as azas abertas. Nele notamos, fazes, eminencias, cavidades, mudificaçoens de substancia, conexoens, e uzos.

Fazes tem duas huma sup. e int. outra inf. e ext. ambas concavas, e desiguais.

Eminencias tem 18, 12 externas, e 6 internas. As ext. saõ ordeis angulos temporaes ant. e sup., ou azas grandes; as duas apofizes orbitarias na parte post. das precedentes; as duas apofizes petrigoydeas nas p.te inf. A dois angulos temporaes post. e inf.; as duas apofizes espinhosas junto aos precedentes nas extremidades dos ditos angulos; a crista sphenó-nazal, ou bico lapidoso situada verticalm.te entre as apofizes petrigoydeas; e a crista sphenó-ethemoydal situada transversalmente por sima da crista esphenó-nazal, ou bico lapidoso; As internas saõ as duas apofizes transversas, ou azas pequenas situadas transversalmente entre as grandes azas, e as quatro clinoydeas, duas anteriores, e duas posteriores, entre as quaes se forma a sela turcica, situada na p.te superior, e posterior deste osso.

Cavidades tem 50. destinguidas embocaes, fossas cegas, e 2 sem fraduras.

Bocaes 14. dois externos, e doze internos. O ext. saõ os dois petrigoideos na base das apofizes petrigoideas; os internos saõ os dois opticos nas p.te post. das azas pequenas; as duas fendas esfenoidaes, entre as azas grandes, e pequenas; os dois pequenos orbitarios superiores, que as vezes saõ chamfraduras nas extremidades das ditas fendas; os dois maxilares ant. ou redondos maiores sup. nas p.te post. das fendas; os dois maxilares inf. ou ovalados post. na parte posterior das precedentes; os dois pequenos redondos, ou espinhosos junto das apofizes espinhosas.

Fossas 12. 8. ext. e 4 int. As ext. saõ as 2 orbitarias nas p.te post. das apofizes orbitarias, as seis petrigoideas, duas ao lado ext. das apofizes petrigoideas, e duas nas p.te posteriores das mesmas apofizes, e duas denominadas tus demeca foydeas na base das lavizes das azas internas das d.as apofizes. As int. saõ a Cornual nas p.te ant. e sup. a pituitaria ou da sela turcica nas p.te sup. e as duas temporaes nas partes laterais.

Cestos 2. denominados esfenoidaes, largados, e abertos ao lado da Crista esfeno-nazal, outros lapidosos.

Chamfraduras 22. destinguidas embocaes, goteiras, e sinuosidades, ou como outros querem proprias e improprias, as bocaes ou proprias saõ as duas coronaes na parte ant. entre as azas grandes, e crista esfeno-ethemoidal, as duas temporaes nas p.tes laterais entre os angulos temporaes; a occipital nas p.te post. entre os angulos temporaes post. a nazal nas p.te inf. entre as apofizes petrigoideas; as duas petrigo-palatinas entre as azas das apofizes petrigoideas, as duas esfeno-maxilares entre as apofizes petrigoideas, e as orbitarias, e as duas orbitarias nas apofizes do mesmo nome. As goteiras improprias saõ as duas orbitarias na parte inferior das apofizes do mesmo nome, as duas nazaes entre as apofizes petrigoideas, e crista esfeno nazal; as duas Eustaquianas, e as duas carotidas ao lado da sela turcica nas p.te posteriores, e interna. As sinuosidades saõ as duas zigomaticas ao lado externo das azas grandes.

Mudeziaveis de Substancia, duas compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas externas, e principalmte. a crista e Septo-nazal, o cubo lapidoso, e a celular ocupa o seu interno, e em maior abundancia na parte posterior daquela fabrica.

Articulaçoens, ou conexoens 14 com 14 ossos, pertencentes a Sinartrosis, e destas 7 suturas, e conexoaçoens. Suturas 5, huma com o coronal na parte anterior quadruplicada; duas com os parietaes nos angulos temporaes anteriores; duas com os temporaes nas partes lateraes nas Lamfradoras temporaes, huma com o Occipital na parte posterior pela Lamfradura Occipital, duas com os maxilares pelas Lamfradoras esphenó-maxilares, duas com os promulos nas apofises orbitarias, e huma com o ethemoydeo na crista esphenó-ethemoydal. Conexoaçoens 3. duas com os palatinos nas Lamfradoras petrigo palatinas; e huma com o vomer na crista esphenó Nazal.

Nota.

Todas estas 14 articulaçoens, que alguns querem sejaõ como fica dito, outros q̃ sejaõ todas Armonias. &c.

Huzos deste ossos saõ concorrer a formaçaõ do Craneo, e tanto fossas orbitas dar ataque a musculos passagem a vasos, e concorrer tambem a formaçaõ das Arcadas Zigomaticas. &c.

Este osso na infancia he destituido de dentes, e das azas grandes, e corpo he junto com as pequenas.

Do Ethemoydeo.

O Osso Ethemoydeo, ou crivo-forme, assim chamado por ter muitos buracos, e celulas q̃ se lhe notaõ de que he penetrado, sumelhante a hum crivo está situado na parte ant. e inf. do Craneo, entre a Lamfradura ethemoydal do Coronal. A sua figura he Semetrica, e representa de alguma sorte hum cubo, ou dado de jogar. Nele notamos faces eminencias, e cavidades, mudeziaveis de Substancia, conexoens, e uzos.

Faces 6, huma sup. convexa, 2.ª inf. longa 3.ª ant. estreita, 4.ª post. Lamphada, e laterais, denominadas pelos Antigos ossos planos.

Eminencias 6 huma na face sup. denominada Crista gali, 2.ª na face inf. chamada lamina perpendicular, duas na parte posterior chamadas angulos esphenoydaes, 5.ª e 6.ª nas partes laterais inferiores denominadas Folhas turbinadas, ou Conchas.

Cavidades 18. distinguidas em buracos, fossas, e champhraduras; buracos 4, q̃ são os dois olfatorios nas p.te sup. cant. ao lado da Apophyze crista gali, e os dois labirinthos Ethemoydaes no centro das faces laterais. Fossas duas chamadas Ethemoydaes na face sup. ao lado da Crista gali, chamadas, tambem cornuas; alguns Nadis mais duas fossas chamadas orbitas, e então fazem onze numero de 20 cavidades. Champhraduras 12, distinguidas em brechas, e goteiras, entre as chamadas proprias e improprias: brechas, ou proprias huma chamada Esphenoydal ou Ethemoydal, situada na p.te post. entre os angulos esphenoidaes. Goteiras, ou improprias são 8, a saber 4 orbitarias duas ant. e duas post. na face superior, quatro turbinadas duas ao lado das Folhas turbinadas, e duas na p.te inf. das mesmas Folhas, as duas Nazaes entre as ditas Folhas e a lamina perpendicular. Acypiendo na parte anterior da Crista gali.

Nota.

As quatro goteiras orbitarias, algumas vezes sucede serem buracos imperfeitos, por serem em parte buracos, e em parte goteiras, outras vezes são perfeitamente buracos, o q̃ raramente sucede.

Modificações de Substancia duas, compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas externas, principalmente a apophyze crista gali. A celular occupa o centro das faces laterais.

Conexões, 13 com 13 ossos, pertencem a sinarthrozes, e destas faz Suturas, e concravações; ainda q̃ alguns querem sejão todas ar=monias. Suturas 11. duas com os proprios do nariz na p.te anterior

da lamina perpendicular duas com o unguiz pela p.te ant. duas com os maxilares pela p.te inf. das faces laterais; duas com os cornetinhas dos ossos turbinados, ou encurvados, duas com os palatinos pela p.te post. e uma com o Esfenoide na parte post. pela Cham.da ra Esfenoidal. Conversões 2 huma com o Coronal pela p.te sup. outra com o vomer pela p.te inferior da lamina perpendicular.

Os usos deste osso são concorrer á formação do Cranio, e dorso, das orbitas, e conducto nazaes. &c.

Este osso na infancia he decorido em 3 pessas, huma mediana, e duas laterais.

Dos Parietaes.

Os dois ossos parietaes, assim chamados por formarem as paredes do Cranio, e quadrangulares por terem quatro angulos; estão situados nas partes laterais, e superiores do Cranio. a sua figura he quasi quadrada, e irregular. Nelles notamos, faces, eminencias, cavidades, conexões, e modificações de substancia, e vasos.

Faces duas, huma externa convexa, e lisa, outra interna concava, e desigual.

Eminencias 4, que são os seus quatro angulos, dois ant. e dois post. ou dois sup. e dois inf. e alguns lhe dão mais huma denominada linha semicircular, na parte lateral externa hum pouco inf.; e não fazem o n.º de 5. com as precedentes. Entre o angulo dito dos dois inferiores ant. e post. o ant. se adianta mais com o nome de apofize parietal, ou espinhoza.

Cavidades 9. destinguidas em buracos, fossas, e Chanfraduras; buracos hum chamado sagital junto á sutura deste nome, na p.te sup. e post. Fossas huma denominada parietal, q ocupa toda a sua face int.; Chanfraduras 7. destinguidas em brezas, goteiras, e sinuozidades. Brezas 2,

que são occipital na p.te post. entre os angulos post. e ta deixão alguns em silencio, e só tratão de 8 cavidades, outra temporal, ou parietal na p.te inferior entre os angulos inferiores Goteiras quatro todas interiores, a saber a longitudinal na parte sup.; a lateral no angulo post. e inf. as duas esphenoidas, e uma no angulo ant. e inf. e outra na p.te media da chamada tradura temporal; Sinuosidades huma chamada Zigomatica na parte externa do angulo ant., e inf.

Notta.

Estas cavid.es alguns lhe dão o nome de proprias e improprias, distinguindo-as assim. Proprias são duas em forma de bexa como ja dito, e outras occultando o occipital, não falão senão na Parietal e temporal. Improprias são decididas em goteiras, e sinuosid.es como ja dito.

Nude fiação ou de substancia duas, compacta, e cellular. Compacta forma duas laminas, huma ext. denominada Cranes, outra int. chamada Vitrea: a cellular mede a preceedente.

Conexões fazem 6 com 5 ossos q pertencem á Sinartrose, e esta fazem suturas profundas, e superficiaes. Profundas, ou proprias huma com o coronal pela parte ant. outra com o parietal seu companheiro pela parte sup. outra com o Occipital, chamada tambem lambdoidea pela p.te post. Superficiaes, ou armonias duas, huma com o temporal denominada tambem escamosa pela p.te inf. na chamada tradura temporal, e outra com o esphenoideo no angulo ant. e inf. denominado tambem apofize esplinhosa.

Os usos destes ossos são concorrerem a formação do Cranes, a arcadas Zigomaticas, e conter na sua face interna os lobos medianos do Cerebro, dar alagar musculos, e passagem a vasos. &c.

Este osso na infancia tem o seu angulo anterior e superior chamado por se esperar mais tarde a ossificação, e ainda por ja não sendo perceptiveis

amovimento da dura mater no tempo da puericie, the por feito ossificação, e seu angulo anterior é cartilaginoso.

Do Occipital.

O osso occipital assim chamado por formar a regiaõ do Occiput, ou toucisso está situado na p.te posterior, e inferior do Cranio; a sua figura he semetrica, e apresenta huma folha de arruda. Nele notamos, faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e uzos.

Faces duas, huma externa convexa, outra interna concava, ambas desiguaes.

Eminencias 12, 4 externas, e huma interna; as ext. saõ seis angulos hum sup. chamado sagital, dois lateraes sup. parietaes, dois lateraes inf. temporaes, ou jugulares, hum inf. basil. e dois condilos, ou condilos forma; as restantes saõ a perturbancia occipital no meio da face ext. a cadeia occipital, que a overa he dobrada situada por baixo da precedente; a crista occipital situada verticalm.te por baixo da cadeia, e as duas apofizes condiloideas na parte inf. aos lados do grande buraco occipital. Eminent. he a apofize crucial cujos braços lateraes saõ cobertos em forma de goteiras: o sup. nem sempre o he, e o inf. he elevado em forma de crista, na qual termina; e todos juntos formaõ a tuberozidade occipital int.

Cavidades 27 distinguidas em buracos, fossas, e chamfradura. Buracos 5, q.e saõ o occipital na parte inf. e quatro condiloideos, dois na parte ant. das apofizes condiloideas, dois na parte post. das mesmas apofizes, estes a overa faltaõ. Fossas 8; 4 ext. e 4 int. e 8 ext. saõ as 4 condiloideas, e 8 int. saõ as 4 occipitaes divididas pela apofize crucial, duas sup. e duas inf. Chamfradura 14 ou 12 distinguidas em bexas, goteiras, e sinuosidades, e alguns querem sejaõ proprias, e impropria: bexas ou proprias saõ as duas parietaes entre os angulos sagital, e parietaes, indo q. estas duas saõ pouco

sensiveis, Dizaõ porq̃ alguns Ay naõ das, e porisso tratáõ só de quatro bexas, que saõ as duas temporaes entre os angulos parietaes, e temporaes, e as duas pedrosas entre os angulos temporaes, e o Esfenoidal, estas quatro com as duas parietaes, a sima definidas completaõ ons. de 6 q primeiramte dissemos. Goteiras 5 todas internas, saõ alongitudinal no braço sup. da apofize crucial, e quatro laterais, duas no braço Lateraes da mesma apofize; e duas jugulares nos Angulos temporaes. Alguns A.A. Pedaõ mais duas chamadas bazilares aos lados da Apofize cuniforme, e entaõ fazem ons. de 7 goteiras; porem outros q̃ Pedaõ só ons. de 5 como ja fica dito, metem estas duas bazilares por pouco sensiveis Nos das Sinuozidades e porisso dizem q̃ la ay denominadas bazilares, todas Ay sobre a apofize cuniforme int: e superiormente; huma mediana, e duas laterais. O que seguem a opiniaõ de que este oso tem 7 goteiras taõ bem Denaõ das mais que huma Sinuozidade a q̃ al chamaõ bazilar, como está dito

Nudefuncaõ de Substancia duas compacta e celular. A compacta forma duas laminas, huma ext. Cranea outra int. vitrea. e a celular medea entre as precedentes, e falta nas Jonas Occipitaes.

Conexoens 6 com 6 osos q̃ pertencem a sinartrozis, e a diartrozis Da sinartrozis far 5 sotura, quatro proprias, e pro funda, que saõ duas com os parietaes nas chamfraduras parietaes, e as chamfraduras alguns Esproveaõ como ja dissemos, e duas com os temporaes nas chamfraduras deste nome, e pedrosas, e huma superficial, chamada tambem armonia com o esfenoideo no angulo esfenoidal, bazilar, ou apofize cuniforme; da Diartrozis far huma Artrodia duplicada com a 1.ª vertebra cervical pelas apofizes condiloides; far tambem huma sendismozis com a 2.ª vertebra.

Os usos deste oso saõ formar a legiaõ do Occiput, e cones=

concorrer á formação do franco, e conter na sua fossa interna sup. orbitaria port. do Cerebro, e na fossa inf. o do cerebelo, dar ataque a musculos, e passagem a vasos &c.

Este osso naõ se acha dividido em quatro peças, q̃ são sup. maior, duas laterais, e ultima inf.

Dos Maxilares.

Dois ossos maxilares assim chamados por formarem a maxila, estão situados na p.te ant. e media do rosto; a sua figura he irregular, e nesta hum delles restamos Faces, Eminencias, cavidades, modificações, de substancia conexões, e usos.

Faces tem 5. huma ant. e externa denominada maxilar, ou canina, outra port. zigomatica 3.a sup. orbitaria, 4.a inferior palatina, e 5.a int. nasal, todas concavas e desiguais.

Eminencias 10, quatro angulos na face anterior e ext. q̃ são 3 angulos hum sup. denominado apofise montante 2.o mediano q̃ naõ tem nome particular, o 3.o inf. espinha nasal, 4.o a apofise orbitaria, malas, outro triangular tres na face int. q̃ são a lamina palatina, a crista do osso nasal, e a tuberosid.e nasal; na face sup. e port. o angulo lacrimal; na face port. e inferior m.te a tuberosid.e maxilar, e na face inferior a arcada alveolar.

Cavidades tem 27, distinguidas em buracos, fossas, seios, e channaduras.

Buracos 4, que são orbitarios inferior, ou maxilar sup. que tem o seu principio por huma goteira na fossa orbitaria, e termina por baixo da dita orbitaria; o incisivos na parte ant. e sup. da lamina palatina, e dois dentarios na parte port. hum dentro da goteira orbitaria, e outro na p.te port. deste osso.

Fossas 12, duas na face ant. e ext., q̃ são a maxilar, ou canina, e a inci-

caincisiva; orbitaria na face sup. a palatina na face inf. e Palvelares na sua borda inf. ou Arcada alveolar.

Cejos 4. chamado maxilar aberto para o conductos Nazaes q. ocupa todo o seu interno.

Chamfraduras 10, destinguidas em brexas, goteiras, e Sinuozidades, e outros a destinguem em proprias, e improprias. Brexas ou proprias 3 q. são a Nazal na parte ant. entre o angulos nazaes, mediane, e inf.; a lacrimal na parte Sup. e int. entre o angulos lacrimal, e Montante; e a Esfeno-maxilar na p.te sup. e post. entre o angulos lacrimal, e lum dos da Apofize triangular. Goteiras, ou improprias 6; a saber orbitaria na face sup.; a lacrimal na p.te post. e inf. da apofize montante, a Nazal na p.te sup. da lamina palatina; a incisiva na parte ant. e int. da mesma lamina; a dos Seos Nazal na p.te sup. da crista do mesmo nome; e a gustativa na parte post. e inf. da lamina palatina. Sinuozidades tambem improprias, huma, chamada Zygomatica na face posterior.

Nota.

Alguns tratando destas cavidades só fazem menção de 25, não contando por ellas a incisivo situado na p.te ant. e sup. da lamina palatina, e por isso lhe dão só o n.º de 3. q. são o orbitario inf. ou maxilar sup. e os dois dentarios hum dentro da goteira orbitaria, e outro na p.te post. deste osso. Na definição das Chamfraduras destinguidas em brexas, goteiras, e Sinuozidades não fazem menção na goteira da incisiva, assim chamada, situada situada na parte anterior, e int. da mesma lamina; e por isso se lhe assigna o n.º de 5 goteiras, q. são orbitaria, lacrimal, a Nazal, e duas palatinas, huma ant. e outra post.

Mustefiaes de substancia, duas compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas externas, e a celular ocupa o seu interno.

Conexões fazem 18. com outros tantos ossos, pertencem a sinarthrose, e delas fazem suturas, e concrauações. Suturas 9. todas superficiaes ou harmonias

9. q̃ são 1.ª com o coronal nas.te sup.or da Apofize montante. 2.ª com o proprio do Nariz na parte ant.r lateral, e sup.r da mesma apofize. 3.ª com o Pomulo na Apofize orbitaria, malar, ou triangular. 4.ª com o Palatino na tuberozidade maxilar. 5.ª com o palatino nas.te post.r da lamina palatina. 6.ª com o maxilar correspondente na parte lateral e interna da mesma lamina 7.ª com o turbinado na tuberozidade nazal. 8.ª com o Unguiço nas.te inf.r e int.r da Apofize montante, e 9.ª com o Ethemoydeo na face sup.r e int.r Conuaiaçoens Jas 9. 1.ª com o Vomer na crista do Selo nazal, e 8 com o dente, nas Jonas alveolares.

Sorta.

Alguns das ás Suturas o nome de armonia, e por isso contão o n.º delas acrescentando huma que faz com o Vomer, que articulandose por conuaiaçaõ, querem q̃ seja armonia, ou superficial, e por isso dão á conuaiaçoens o n.º de 8.

Os uzos destes ossos são concorrerem á formaçaõ do Crio, Jonas orbitas, arcadas zigomaticas, conductos Nazaes, e servir de mó fixa para a mastigaçaõ, dar ataque aos musculos, e passagem a vazos. &c.

Estes ossos na infancia, são destituidos de seios, e dos alveolos.

Dos Pomulos.

Os dois ossos Pomulos, assim chamados por formarem a maçan do Crio vulgarmente assim chamada, estão situados nas.te lateral media, e hum anterior do Crio, entre o angulos orbitarios externos do coronal, apofizes orbitarias, e maxilares, e zigomaticas dos temporaes; a sua figura he q̃ dizer quadrada, e irregular. Nelles se notão faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia coheraõens, e uzos.

Faces 3: 1.ª sup. concava, 2.ª ant. ext. convexa; 3.ª post. int. concava.

Eminencias 5. quatro angulos hum sup. denominado orbitario sup. 2.º o orbitario inf. 3.º o malar, ou maxilar inf. 4.º o post. Zigomatico, 5.º o adiantamento da orbita situado na p.te sup. e interna.

Cavidades 6 destinguidas em buracos, fossas, e clamfraduras.

Buracos dois, denominados Zigomaticos situados na face ant. ext. Fossas huma chamada orbitaria situada na p.te sup. Clamfraduras 3 duas proprias, ou em forma de brexa e huma improprias, ou em forma de goteira. As proprias, ou brexas são a orbitaria situada entre os angulos orbitarios superiores, e os Zigomaticos; a improprias, ou em forma de goteira é a sinuosidade Zigomatica situada na parte post.

Nota.

Alguns querem q.e este osso tenha hum só buraco situado na fossa ext. denominado Zigomatico, e os 2.º ajuntão ás clamfraduras, e por isso lhe dão quatro divididas em brexas, e sinuosidades; brexas 3. que são a orbitaria, a maxilar, e a temporal, e a Sinuosidade Zigomatica.

Modificações de substancia duas compacta, e cellular. A compacta forma todas as laminas externas, e cellular ocupa o seu interno.

Articulações 7 a 4 com 4 ossos; q. pertencem á sinartrozis, e outro chamão Harmonia, e esta 7 a sotura, huma com o Coronal no angulo orbitario sup. 2.ª com o maxilar na p.te ant. 3.ª com o temporal no Angulo Zigomatico, 4.º com o Jugal no adiantam.to da Orbita.

Guzos depes que são concorrerem a formação do Canto, Fossas orbitas, cavidades zigomaticas, dar ata que amuy culos, epdisajem avazos

Dos ossos proprios do Nariz.

Os dois ossos proprios do Nariz, assim chamados por formarem a sua abobeda, estão situados na p.te inf.l da corona, entre as apofizes montantes dos maxilares; a sua figura he piramidal; em cada hum delles notamos faces, eminencias, cavidades, mudeficaçoes de substancia, Co prezes, e vazos.

Faces tem duas, huma ext. convexa, e lisa, outra post. eint. concava, e desigual.

Eminencias huma chamada crista perpendicular situada na p.te sup.r da face int.

Cavidades 3. destinguidas em buracos, e chanfraduras; buracos hum na face ant. e ext. Chanfraduras duas: ambas goteiras, e são a Nazal na p.te post. e interna, e a Jaycultra q. discorre pela precedente

Nota.

Respeito das eminencias alguns Medaõ mais duas huma sup. estreita, outra inf. larga. Respt.o da Chanfraduras, como está dito.

Mudeficaçoes de substancia duas compacta, e cellular, a compacta forma todas as laminas externas, e cellular ocupa o seu interno.

Articulaçoes 4 com quatro Ossos q. pertenem ás sinastrix, e de ta Jan sotheras todas suprajuxtaes, ou Asmonias, q. são huma

com o Coronal pela p.te sup. 2.a com o porporio, ou entre si pela p.te ant. 3.a com o maxilar pela p.te post. e a 4.a com o Ethemoideo pela Crista perpendicular.

O uzo destes ossos he ajudar a formar o Canto, nariz, e concorrerem a forma çaõ dos conductos Nazaes, e formar perfeitamente o Nariz, &c.

Dos Unguis.

Os dois ossos unguis, assim denominados por se assemellharem a huma unha, estaõ situados aos lados internos das fossas orbitas p.te inf. do Coronal e lateral post. da Apofise montante do Maxilar: a sua figura he irregular. Nelles notamos faces eminencias cavidades e modificaçoens de substancia conexoens, e usos.

Faces 2. huma ext. outra int. ambas concavas, e desiguaes.

Eminencias, huma chamada crista lacrimal situada na p.te inf.

Cavidades 3. q̃ saõ distinguidas em fossas e chamfraduras. Fossas duas q̃ saõ a orbitaria, e a Ethemoidal. Chamfraduras huma distinguida em goteira q̃ é a lacrimal

Nota.

Respeito das Eminencias alguns lhe avrescentaõ mais duas chamadas extremidades huma sup. larga, outra inf. estreita, Respeito ás Cavidades só tratharei destas q̃ é a fossa orbita, e a goteira lacrimal, ocultando a fossa Ethemoidal.

Modificaçoens de substancia, i. q̃ é acompacta.

Articulaçoens faz 4. com 4. ossos que pertenecem á Sinarthrose

e desta faz Suturas todas superficiaes, ou Armonias. huma com o Coronal pela p.te Sup. 2.a com o turbinado, 3.a com o maxilar, e 4.a com o Ethmoyde; a situação deste osso demostra bem visivelmente em que parte do seu corpo se articulão os ditos ossos.

Usos destes ossos são concorrerem a formação do Crânio, fossas orbitas, e conductos lacrimaes. &c.

Dos turbinados.

Dois ossos turbinados assim chamados pela figura q̃ tem de representar huma meia casca de meizilhas, estão situados no conducto nazal externo e interiormente, e aos lados dos seios maxilares; a sua figura é irregular, e como ja dissemos representa huma meia casca de meizilhas. Em cada hum deles notamos faces, eminencias, cavidades, modificações de substancia, cornos, e usos

Faces duas, huma int. concava, e outra ext. convexa, ambas desiguaes.

Eminencias quatro q̃ são tres angulos hum sup. lacrimal 2.o pont. palatino. 3.o ant. maxilar, e a p.o fore lateral, e ethemoydal.

Cavidades huma destinguida em goteira, q̃ occupa o comprim.to da sua face externa chamada nazal.

Nota.

A respeito das quatro eminencias ditas, alguns lhe destinguem duas em extremidades, e dizem ser huma ant. larga, e outra pont. estreita, e as outras duas lhe chamão apofises, huma ethemoydal, e lateral, e a outra maxilar

Modificações de substancia duas compacta, e cellular, ainda que

alguns Redaõ só huma que é celular. Acompanha forma todas as laminas ext. cavellular ocupa o seu interno.

Articulaçoens faz 6 com 6 ossos q pertencem á Sinartrozis, e estas fazem suturas todas superficiaes ou armonias q saõ 1.ª com o Maxilar 2.ª com o palatino. 3.ª com unguiz, e 4.ª com o Ethemoydes. posto este osso em sua propria situaçaõ fazem fazeis de entender as partes por onde se articulaõ os ditos ossos.

Os usos destes ossos saõ ajudar ou augmentar a portuozidade do nariz para maior extensaõ da membrana pituitaria, servir como de palitaõ aos conductos nazaes para q as impurezas do Ar naõ possaõ destruir ditos conductos, e tam bem concorrem a formaçaõ do Coto.

Dos Palatinos.

Os dois ossos Palatinos assim chamados por formarem huma parte do palado, estaõ situados nas partes posteriores dos Maxilares, a sua figura he quadrada, e irregular. Em cada hum deles notamos faces, eminencias, cavidades, mudesficaçoens de Subst.ª Conexoens, usos.

Faces 3. huma int. Nazal, 2.ª ext. maxilar. 3.ª inf. palatina.

Eminencias 7, 1.ª a Apofiz orbitaria na qual se notaõ quatro faces, huma sup. triangular, outra ant. q se articula com a ulcerozidade maxilar 3.ª ext. que concorre a formar a fenda esfeno-maxilar; e a 4.ª int. q encerra algumas celulas ethemoydaes. 2.ª a Apofiz esfenoidal. 3.ª angulo maxilar sup. 4.ª a crista nazal 5.ª a Apofiz petrigo-palatina. 6.ª o angulo maxilar na extremidade ant. da borda int. 7.ª o angulo palatino na extremidade sobred.ª

Cavidades tem 12 destinguidas em buracos, fossas, e chanfraduras

Buracos 3 1º o Esfenó-palatino, este chamado porporção, e doij imporporções que saõ o conducto palatino post. e o pitrigo-palatino.

Fossas 5. a 1ª chamada palatina. 2ª maxilar, e tres porções de fossas Ethemoydaes

Chanfraduras quatro destinguidas em brezas, e goteiras, ou porporções, e imporporções. Sobrezas, ou porporções saõ o maxilar, e o palatino. As goteiras, ou imporporções saõ a goteira Nazal, e a que forma o conduto palatino posterior.

Nota.

Respto das cavidades, alguns lhe dão só 9. destinguidas em buracos fossas, e chanfraduras. Buracos doij q̃ saõ o palatino post. e o Esfenó-palatino, fossas 4, que saõ a palatina e as tres escafoydeas. Chanfraduras tres destinguidas em buracos e goteiras: buracos doij que saõ o maxilar, e o palatino goteiras huma q̃ é a Nazal. Ha duvidas se as quatro fossas asima ditas saõ fossas ou fossas como alguns querem.

Multiplicações de substancia duas compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas externas e a celular ocupa o seu interno. Alguns não lhe dão mais q̃ huma, q̃ é a compacta

Conexões fazem 6 com outros tantos ossos, que pertencem a sinartroses, e desta fazem suturas superficiaes, ou harmonias. 1ª com o Esfenoydeo. 2ª com o seu companheiro 3ª com o vomer 4ª com o turbinado 5ª com o maxilar, e 6ª com o Ethemoydeo.

Usos destes ossos saõ a ajudarem a formar as fossas orbitas, e conductos Nazaes, &c.

Do Vomer.

O vomer assim denominado, por se assimellhar á Ella de hum Arado, está situado na parte media do conducto nasaes internam.te a sua figura he semetrica. Nele senotaõ faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, curzos.

Faces duas direita, e esquerda ambas concavas e desiguaes.

Eminencias 5 que saõ 5 angulos 1.º sup. ethemoydal 2.º inf. palatino, 3.º ant. maxilar, e dois post. esphenoydaes.

Cavidades 3. todas chamadas fraduras, ou destinguidas embrechas; a saber huma propria, ou em forma de brexa situada na parte post. entre os angulos esphenoydaes, e dois entalhes, hum ant. outro post.

Notta

Respeito das cavidades alguns Medaõ só huma, com o nome de Cam fradura, ou brexa esphenoydal.

Modificaçoens de substancia duas, compacta, e celular, a compacta forma toda a lamina externa, e celular ocupa o seu interno, alguns Medaõ só huma q.ᵐ he a compacta.

Conexoens 6 com outros tantos ossos, que pertencem á sinas trozi e desta se conservaõ, ainda que outros querem que estaõ sejaõ superficies, ou Armonias, e vem a ser huma com o Esphenoydeo pela parte posterior. 2.ª com o Ethemoydeo pela p.te sup. 3.ª e 4.ª com os maxilares, 5.ª e 6.ª com os palatinos pela p.te inf.

Seu curso he dividir, e formar os conductos nasaes, e ajudar a formar o Cant. &c.

Da mandibula inferior.

A mandibula inf. ou osso maxilar inf. assim chamado por formar o queixo inf. ou pelo uso q tem da mastigação. esta situado na parte ant. e inf. do corpo a sua figura he semetrica, e representa a letra V. nele notamos faces, eminencias, cavidades, modificações ens de substancia, conexões, e usos.

Faces 2; huma ext. convexa, outra int. concava ambas desiguaes.

Eminencias 15. 11 ext. e 4 int. As ext. são dois angulos ou apofizes condiloideas situadas na p.te sup.r e port. e dois angulos ou apofizes coronoideas situadas na p.te anterior da sobredita.

A dois angulos obtusos, na parte port. e inf. quatro linhas oblicuas nabaze das apofizes condiloideas, o angulo q forma a ponta da barba situado na p.te ant. e inf. a sinfize da barba na parte media, e hum labio na borda inf. As int. são duas linhas oblicuas nabaze das apofizes condiloideas, e duas apofizes genioideas na parte media, e int. e port. do angulo obtuso.

Cavidades 27 distinguidas em buracos, fossas, e chanfraduras.

Buracos 2 chamados dentarios, q tem o seu principio na base das apofizes condiloideas, e termina nos lados da sinfize da barba exteriormente.

Fossas 18, q são duas condiloideas nabaze das apofizes deste nome, e 16 alveolares na borda alveolar superiormente.

Chanfraduras 7. distinguidas em brezas, e sinuozidades, ou proprias, e improprias; As brezas, ou proprias são a triangular situada por toda a sua face int. e duas semilunares situadas entre o angulo, ou apofizes condiloideas, e as coronoideas. As sinuozidades, ou improprias são quatro, duas por sima das linhas oblicuas ext. e duas por baixo das internas.

Nota.

A respeito das eminencias alguns Dedaõ mais huma aq̃ chamaõ angulo de cujos angulos faz ord. de 5 que saõ ordois obliquos, ordois angulos ou apofises cornoides hum arte q̃ forma o mento, ou ponta da barba, as Estantes saõ 4. a saber a margem alveolar: as duas apofises genios das ordois labios da barba, hum ext. outro int. as quatro linhas obliquas duas ext. e duas int. e ordois condilos. A respeito das cavidades saõ bem Reacrescentaõ mais duas, e por isso fazem ord. de 29. distinguidas em buracos fossas, e chamfraduras; buracos dois descriptos como assima, com o nome de menbros. Fossas 20 16 alveolares, e duas incisivas acima do mento, e as duas condilos das debaixo dos condilos. Chamfraduras sete distinguidas em bretas, goteiras, e sinuosidades, bretas 3. q̃ saõ angulas, e as duas semilunares situadas como assima, goteiras duas na face interna. Sinuosidades duas entre as linhas obliquas ext.

Multiplicaçens de substancia duas compacta celular a compacta forma todas as laminas ext. e celular occupa o seu interno.

Conexoens, ou articulaçens faz 18. com outros tantos ossos que pertencem a Sinartrosis, e a diartrosis: da Sinartrosis faz 16 concravaçoens com os dentes nas fossas alveolares; da Diartrosis faz duas Artrodias com os temporaes nas apofises condiloideas; faz tambem duas Sindismoses com os pomulos: e huma sinfise com o hyoideo; e huma simfise de ossificaçaõ entre si.

Usos deste Osso saõ concorrerem a formaçaõ do Rosto, e servir para a mastigaçaõ; e a sinfonia, e devidido pelo mento, e carece de fossas alveolares.

Dos dentes.

Os dentes assim denominados: derivados do substantivo dens dentis. participio do Verbo edo que significa comer; saõ ossos ma=

mais solidos, e duraveis do corpo humano; o seu numero nos Sugeitos adultos he de 32, 16 em cada mandibula, este numero sempre he constante, e se distinguem em inuizivos, caninos, e molares.

Dos inuizivos.

Os inuizivos assim chamados pela sua figura, saõ 8. 4 em cada mandibula, dos quaes, os 2 medianos do queixo superior saõ mais volumosos, estão situados na parte ant.te de ambos os queixos; observa-se terem estes dentes, a sua extremidade opposta á raiz ales, sem desigual cortante, porq.e saõ mais inuizivos, e serve-lhe esta disposiçaõ para poderem cortar os alim.tos principalmente os de maior volume, e menos consistencia.

Dos caninos

Os Caninos assim denominados pela similhança q.e tem com os dos cães saõ 4. dos em cada queixo situados na p.te post.r dos inuizivos e anterior dos Molares. A extremidade destes dentes he opposta á raiz e forma hum angulo agudo, e serve-lhe esta disposição para poderem perfurar os alimentos principalmente os de maior volume, e maior consistencia.

Dos Molares.

Os molares assim chamados por se lhe notarem pequenas eminencias, e cavidades como se observa nas mós dos moinhos saõ 20 10 em cada queixo, situados na parte post.r dos caninos, tem estes a extremid.e opposta tambem á raiz. Nelles se notaõ muitas pequenas eminencias, e cavidades, do mesmo modo q.e nas mós dos moinhos; e serve-lhe esta disposiçaõ para poderem triturar e quebrar os alimentos de menor volume, e maior consistencia, e perfeiçoar o q.e tem passado pelos inuizivos, e caninos; diferem estes huns dos outros no seu volume, e numero de suas raizes; no volume, porq.e os dos ant.s saõ maiores: no numero das raizes, porq.e os do queixo inf.r ordina-

ordinariamente tem duas, e 3, em dos sup. duas, tres, quatro, e as vezes 5. porem os dois ultimos post. chamados vulgarmente do siso tem só duas, e as vezes reunidas de sorte q. formaõ huma só. O Observa-se em cada dente hum conduto que dá passagem a huma arteria, vea, e nervo. Mudeficaõ em de substancia 3. compacta que forma a parte esmaltada, celulosa, e fulbosa. O uzo destes dentes saõ servir em para a mastigaçaõ, e para ornato, e com pontura do Corto, e pronunucia de certas palavras como o incisivos, e caninos.

Alguns A. A. descrevem os dentes, falando com mais descripçaõ, e clareza, e os definem da forma seguinte.

Os dentes vem-se a sua etimologia do verbo edo, como já dissemos. Eles saõ os Ossos mais duros, e branco do Corpo humano, o seu numero ordinario he de 32 naid.e perfeita ainda que em alguns sugeitos se notaõ mais ou menos. Ocupaõ as Arcadas alveolares de ambos os queixos formando duas fileiras simetricas divididas em sup. e inf. cada huma das quaes pertenem 16. postos de sorte que os seus corpos se aproximaõ pelas suas faces, e se afastaõ pelas raizes; o seu particular uso e especies fis. e figura, tem dado motivo a dey-tinguirem em 3 classes, q. saõ incisivos, caninos, e mollares.

O Incisivos assim chamados pela figura cortante que tem, o seu n.o he de 8 situados na p.te ant. das arcadas alveolares, quatro sup. e quatro inf. Os sup. saõ mais volumosos principalmente os dois ant. O seu corpos saõ aquelas ossos branco, polidos, e esmaltados q. apparecem fora dos alveolos, e apresentaõ a figura de cuneos largas. As suas raizes saõ mais compridas que os corpos, as quaes estaõ ocultas e cravadas nos alveolos, e pertenem huma cada dente. Neles se notaõ 8 faces das quaes quatro pertenem ao seu corpo que saõ huma ant. convexa, outra post. concava ambas largas, terminadas em ponta, junto a linha circular, e duas laterais mais estreitas, e pouco planas, e terminaõ em sentido opposto. As quatro faces

Faces das Raizes são oppostas ás precedentes pelas suas dimensões; porque as ant.s e post.s são estreitas e pouco convexas, e as laterais largas, e planas devido á posição, e circulta maior, e maiores nos seus engastes. Nelles se nota huma margem, e chamada constante. O seu uso é dividir os alimentos mais volumosos, e menos solidos.

Caninos ou angulares, são assim chamados pela similhança q̃ tem com os dentes de cuja cha. o seu n.º é de 4, dois sup.s e dois inf. situados ao lado dos molares incisivos. Nelles se nota em geral o mesmo q̃ acabamos de dizer dos incisivos, excepto o seu corpo q̃ é mais grosso e cumprido dos dos precedentes, e mais convexo nas faces ant.s terminando em ponta triangular. A sua raiz é mais cumprida; o seu uso é de esmagar, e perfurar os alimentos mais solidos.

Os mollares assim chamados pelo uso q̃ tem de moerem tantas moes, são 10 sup.s e 10 inf.s de cada lado das mandibulas depois dos caninos. o seu volume tem sido dividido em pequenos mollares q̃ são os dois primeiros de cada lado, e em grandes mollares que são os 3 ultimos seguintes, dos quaes o ultimo tambem se chama dente da sabedoria, por nascer pela maior parte na idade em q̃ deve haver razão; nelles notamos o mesmo q̃ diremos dos precedentes; só diferem na figura de seu corpo, q̃ é quasi quadrada nas suas margens, ou extremidades, por estarem guarnecidas de eminencias separadas em figura de coroas; o n.º das suas raizes são em varia; os dois pequenos mollares differem dos grandes só pelo seu menor volume e tambem por terminarem as suas margens em dois pontos angulares, e pelo numero das suas raizes, porq̃ os inferiores só tem comummente huma, e os sup.s duas unidas em p.te ou em todas e as vezes juntas porem de sorte que os vestigios da sua primitiva se fazem perceber por huma especie de goteira. Dos grandes mollares os dois primeiros inf.s tem ordinariamente duas raizes, como tambem o da sabedoria, ou ultimo, q̃ muitas vezes a tem

reunidas, e é menos volumoso. Os tres ultimos sups. tem comum m.te tres raizes; porem algumas vezes tem quatro, e cinco, e da Sabedoria naõ tem mais q. duas, como já dissemos no int.f. As raizes de hum, e outro pela maior parte saõ direitas, ou convergentes, e sendo em maior numero divergentes, ou afastadas geralmente desde o corpo do dente thé as suas extremidades. O uso dos dentes molares, he de moerem, e terminarem a desunião dos alim.tos q. naõ podem ser ultimados pelos precedentes, e de quebrarem certas substancias de maior dureza, e menos volumosas; e em todos notamos geralmente tantos conductos quantas saõ as suas raizes; as quaes saõ bastantemente consideraveis dos sujeitos maiores, e estreitaõ a proporçaõ q. a idade se adianta athé ultimam.te se obliterarem de todo; a sua substancia é compacta composta de duas mudanças. A 1.a he mais dura, branca, e polida chamada esmaltada e occupa a parte externa da cada dente com espessura, e geralmente desde a coroa do dente athé a raiz; a 2.a menos solida q. a precedente, porem mais dura q. a de todos os outros ossos excepto as apophizes pedrosas dos temporaes, e se chama ossea, e occupa todo o centro do mesmo dente; a excavaçaõ de sua p.te concava; as suas conexoens saõ com os ossos maxilares, e com a membrana int.f. huma vez simples, outras duplicadas. O seu uso geral he servirem a deuizaõ dos alimentos, conter a saliva servir de ornato do Corpo, e articulaçaõ mais perfeita de algumas palavras.

Do Hioydeo.

O osso hioydeo, ou Ypsiloydeo he assim chamado por se assemelhar a hum Ypsilon do Grego; está situado na base da lingua, ou nos entrevalos dos angulos obtusos da membrana int.f., e parte post. da lingua aquem serve de base, e sobre a cartilagem tiroydea da larinx. A sua figura é arqueada, e simetrica. Nele se notaõ faces, eminencias cavidades, mudanças de substancia, conexoens, e usos.

Faces duas sup. ext. convexa outra int. concava ambas de-

deziguaes; o seu corpo olha para ap.te ant. do Sugeito.

Eminencia 5.ª q.ª saõ: huma tuberozid.e na ap.te ant. perpendicular, q.ª decorre a Face ant. em duas porções lateraes, e termina superiormente em figura de tuberozidade, as quatro seguintes, que pertencem ás apofizes, se chamaõ ossos do Tiroideo distinguidas em grandes, e pequenas. As grandes saõ as duas porções ossea huma pouco curvas chamadas taõ bem extremidades, estas unidas anteriorm.te por meio de huma cartilagem ás partes laterais do Corpo, ou base do hioydeo; e posteriorm.te ao osso superior da cartilagem tiroidea. As pequenas ossos chamadas tambem extremidades, ou corniculas, q.ª muitas vezes saõ cartilaginosas, se levantaõ superiorm.te no lugar da uniaõ das grandes ossos, e posteriormente se prendem ás apofizes tiroideas. Duas margens huma sup.a outra inf. ambas espessas, e deziguaes. Cavidades duas, q.ª saõ huma fossa na parte posterior; e huma cham.da cabeça formada pelo corpo do d.o osso, e suas extremidades em forma de triangulo. Substancias de Substancia duas, huma compacta, e outra celular. A compacta forma as suas laminas ext. e a celular ocupa o seu int.

Conexões 6.ª q.ª saõ duas Sindismoses com os temporaes, huma Sissarcosis com a mandibula inf., duas com os huos palatos, e Sternon, e cartilagem tiroydea.

Este osso nos Sêlos he inteiram.te cartilaginoso.

O seu uso he dar apoyo á lingua, a faqui, amigdalas &c.

Dos ossos vermiozos.

Os ossos vermiozos assim chamados segundo Vormio por ser o primeiro que falou destes ossos, os descobrio. Porzaõ porq.ª tomaraõ o nome do d.o chamado Ossos Vormios; eles se acaõ nas suturas proprias dos-

do Craneo especialmente na lamboydea; afim de firmarem melhor as articulaçoens entre si; a sua figura he irregular, emq̃ differem delles ormais ossos, etambem no volume, esituaçaõ; não sendo porq̃ huns saõ redondos, outros quadrados, outros triangulares, ou ovalados. Elles saõ dentilados por toda a sua circumferencia, estas dentilaçoens saõ mais extensas no exterior, doq̃ no interior, emq̃ differem dos mais ossos como fica dito, etambem no Volume; porque Huma Vez saõ pouco aparentes, outras mais sensiveis, outras mais largas, etaõ consideraveis que chegaõ a formar huma porçaõ do osso. &c. Na situaçaõ porq̃ huns se achaõ na Sutura Coronal, outros na Sagital, outros na Lamboydea, como já dissemos, outras vezes nomeio Vim ossos partes laterais das mesmas Suturas: O principio destes ossos segundo muitos A.A. se principiar a ossificaçaõ por muitos pontos, donde se infere q̃ elles naõ saõ outra cousa mais que hum erro da ossificaçaõ. Os seus usos saõ de fortificar, e amparar as Articulaçoens dos ossos do Craneo, e por isso se chamaõ os Anatomicos Ossos, ou cunhas do Craneo. Serve o conhecim.to destes ossos, e a noticia da sua estructura para q̃ os Cirurgiaens q̃ nas suturas particulares que os unem se naõ enganem tendo-as por fracturas nas feridas q̃ sucedem sobre estes ossos. &c.

Da 2.ª parte do Esqueleto, ou do tronco.

Dizemos geralm.te que o tronco era ap.te mais volumoza do Sugeito comprehendida ant. e post.mente desde a 1.ª vertebra do pescoço até ap.te inf. do Coccix posteriormente, e sinfiziz depubis anteriorm.te. Ele se divide em 3 partes, huma comua denominada Espinhaço, e duas proprias, q̃ saõ peito, e barriga.

O Espinhaço he huma coluna ossuda q̃ descreve a figura de hum S. Romano formada de 26 pessas denominadas vertebras, distinguidas em pescoço, dorso, e lombo, sacro, e coccix, como bem claramente fiz explicado no geral.

Das vertebras em.s

As vertebras assim chamadas do verbo latino, Verto, tis, q̃ significa Voltar, a sua figura he semetrica, e se assemelha a hum anel. Nelas senotaõ partes proprias, e comuas. As proprias saõ as q̃ senotaõ em cada huma de per si; e as comuas saõ as q̃ senotaõ geralm.te em todas; o seu Corpo representa hum salto de Sapato. Nelas senotaõ faces, e minencias, e cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e usos.

Eminencias 7, q̃ saõ 2 obliquas, duas transversas, e huma espinhosa todas situadas nap.te post. de seu corpo. Hum grande buraco pelo seu meio que forma o canal vertebral. Quatro chanfradoras, situadas entre o corpo, e as apofizes obliquas; duas sup. e duas inf. que formaõ os buracos da conjuncaõ; duas bordas huma sup. e outra inf. duas modificaçoens de substancia compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas ext. principalm.te as suas bordas. A celular ocupa o seu interior e se encontra em maior abundancia nas apofizes. Estas saõ as partes comuas, q̃ geralmente se observaõ em todas as vertebras;

como tambem as Faces, q̃ saõ 9, 6 articulares, e 3 musculares. As articulares saõ 2 no seu corpo, huma sup. outra inf. e 4 nas Apofizes oblicuas, duas sup. e duas inf. As musculares saõ huma na parte ant. do seu corpo, convexa, cuja convexid.e representa hum talaõ de hum sapato, e duas ao lado da Apofize espinhosa. Cavidades 6 divididas em trezas, e chamadas duras, distinguidas por alguns em furacos. 2, q̃ he triangular, como acima fica dito, e Nutritivo. Chamadas duras quatro como assima fica dito mas figuradas em goteiras, a sua situaçaõ já fica dita assima. Articulaçoens dadas 6, q̃ saõ duas amphiartrozis pelo seu corpo huma sup. outra inf. e 4 artrodias pelas apofizes oblicuas, o seu uzo he ajudar a formar o espinhaço dar abaque aos musculos e passagem aos vazos.

Das vertebras cervicaes.

As vertebras cervicaes, assim chamadas, por formarem o pescoço differem das mais em o seu corpo serem menores, o seu furacos triangulares maiores, as suas apofizes transversas furadas, e clamadas, as suas apofizes oblicuas sup. estarem situadas mais anteriormente, as espinhosas ser bifurcada, o seu corpo concavo pela parte sup. e pela inf. convexo, pela anterior plano. Entre estas ainda differem a 1.a e 2.a ultima. A 1.a difere das mais em naõ ter corpo, e no seu lugar ter hum grande furaco, e na parte ant. dele huma fosa articular, e em naõ ter apofize espinhosa, e no seu lugar ter huma tuberozidade, e outra na parte ant.a As suas apofizes oblicuas serem concavas, as sup. mais e olharem para cima, e as inf. para baixo. as suas apofizes transversas serem mais cumpridas, e naõ serem clamadas, e inclinadas para a parte inferior; esta vertebra se chama Atlas. Ela tem 8 eminencias, como tambem a 2.a chamada deltoydes, por ter huma eminencia em forma de dente, e fazer duas artrodias, huma duplicada com o Occipital, e outra triplicada com a 2.a vertebra deltoydes ja dita, a q̃ alguns clamaõ ginglimo tricoydes. A 2.a difere das mais em ter na parte sup. do seu corpo huma eminencia sim.e a hum dente e por isso he clamada deltoydes, ou dentoyde, e na parte ant. do dente huma face ar-

articular. As suas Apofizes obliquas sup. estarem sobre o seu corpo, e serem achatadas em forma de cordilo: as suas Apofizes transversas serem mais delgadas, e as spinhoza mais espessa, e direita. As suas chamadas duas superiores estarem na parte post. das Apofizes obliquas, como tambem as Sup. inf. da primeira. O buraco das suas apofizes transversas serem obliquos. Articulações dos quatro, q. são huma Articulá treplicada com a primeira, huma ambos pela p.te inf. do seu corpo com a 3.a e duas Articulas pelas suas apofizes obliquas inferiores com a 3.a Por tais tem huma ligação com o Occipital. Differe a ultima de todas as mais em o seu corpo ser maior, e ter a parte inf. ligeiramente convexa; as suas apofizes transversas serem mais compridas; e a spinhoza ser mais volumoza, e não ser bifurcada, e ter comummente dois buracos, e cada huma das apofizes transversas.

Outros definem estas vertebras mais particular, e completam.te pela forma seguinte.

As vertebras cervicaes assim denominadas por formarem o pescoço são 7 das quaes a 1.a se chama atlas pelo uso; 2.a dentada, por ter huma eminencia em forma de dente, e as 5 seguintes cervicaes propriam.te ditas. differem estas das mais em serem menos volumozas, terem as apofizes transversas furadas, e bifurcadas, e estas corresponderem mais para a parte ant., e as spinhozas serem bifurcadas, entre estas ainda differem a 1.a e 2.a

A 1.a vertebra cervical denominada atlas pelo uso, differe das mais em não ter corpo, e em lugar dele ter hum grande buraco; as suas apofizes transversas serem mais adiantadas, não ter apofize spinhoza, e em lugar dela ter huma tuberosidade. Nela se notão faces, eminencias, cavidades, modificações de substancia, conexões, e usos.

Faces se reduzem a duas classes q. são articulares, e musculares. Articulares tem 5, quatro nas apofizes obliquas duas sup. e duas inf., e huma na p.te post. da tuberosidade ant. as musculares se encontrão pela sua dimensão.

Eminencias 8. 4 obliquas, duas sup. e duas inf. situadas nas p.te laterais, duas transversas junto ás obliquas, e duas tuberozidades, huma nas p.te ant. e media, e outra nas p.te media, e post. Em o lugar do apofize espinhoza.

Cavidades 7. q̃ são o grande buraco vertebral pelo seu meio, e dois nas apofizes transversas. Ham tres duas sup. e duas inf. entre as apofizes obliquas, e a na parte post.

Modificaçoens de Substancia, como fica dito.

Articulaçoens 5. com dois ossos, que pertencem á diartrozes, e desta fazem Artrodias duas nas apofizes obliquas sup. com o Occipital duas com as apofizes obliquas inf. com a 2.a vertebra, e huma na parte post. da tuberozidade ant. tambem com a 2.a

A 2.a vertebra cervical dellhes dita pela eminencia q̃ tem em forma de dente differe das mais em ser mais volumoza, e ter as apofizes transversas tão sem menor volumoza, e espinhoza mais volumoza, e ter a apofize em forma de dente. Pela senoraõ fazem Eminencias, cavidades, modificaçoens de Substancia, conexoens, e usos.

As fazes se lesuem a duas classes q̃ são musculares, e articulares: as musculares senoraõ por todo o seu corpo, e as articulares são 6 quatro nas apofizes obliquas, duas sup. e duas inf. e huma nas p.te ant. da apofize dellhes, e outra na parte inf. do seu corpo.

Eminencias 8. q̃ são 4 obliquas, duas sup. e duas inf. Das quais as sup. são convexas em forma de condilos e correspondem mais á parte ant. situadas ao lado da apofize dellhes; e as inf. são alguma cousa concavas, e correspondem mais para a parte post. situadas nas p.te post. das apofizes transversas; as duas transversas situadas nas partes laterais, e a espinhoza nas p.te posteriores. Tuberozidades na parte sup. ant. e media.

Cavidades 7 destinguidas emburacos, e chamadas duras; buracos 3 destinguidos como na 1.ª Chamadas duras quatro destinguidas como na 1.ª duas sup. e duas inf. formaõ os buracos da conjunçaõ.

Articulaçoens 6 com dois ovos q̃ pertencem á diartrozis, e amphiartrozis da Diartrozis dar 5 artrodias, duas nas apofizes oblicuas sup. com a 1.ª vertebra huma na apofize destridas taõ bem com a primeira e duas nas apofizes oblicuas inf. com a 3.ª Amphiartrozis dar huma pela parte inf. com a 3.ª vertebra.

Todas as mais vertebras cervicaes differem das precedentes por terem augmentado o volume, e a ultima por naõ ter a apofize espinhosa bifurcada como as precedentes. Emuda huma delas se notaõ facies eminencias cavidades, mudeficaçoens de substancia conexoens, e usos.

As suas se reduzem a duas classes, como fica dito: as musculares pela parte ant. e laterais e pelas apofizes. As articulares saõ 6 quatro nas apof. oblicuas, 2 sup. e 2 inf. e duas no seu corpo huma sup. outra inf.

Eminencias 7 q̃ saõ duas tranversas nas p.tes laterais do seu corpo, e quatro oblicuas duas sup. e duas inf. nas p.tes post. das precedentes, e huma espinhosa da p.te media, ant.

Cavidades todas como na 2.ª

Articulaçoens cada huma dar 6 q̃ pertencem a diartrozis, e a amphiartrozis da diartrozis quatro artrodias duas nas apofizes oblicuas sup. com a vertebra que lhe fica sup. e duas nas oblicuas inf. com a q̃ lhe fica inf. Amphiartrozis duas pelos seus corpos huma sup. outra inf. As apofizes oblicuas sup. destas vertebras dispondem para a parte post. e as inf. p.a a ant.

O uso destas vertebras saõ formarem o pescoço, e concorrerem a formaçaõ do

do canal vertebral.

Das Vertebras dorsaes.

As vertebras dorsaes assim chamadas por formarem o dorso saõ 12, das quaes a 1.a se denomina eminente por estar situada sobre as mais: a 2.a axilar por corresponder ás axilas, as 8 seguintes pleuriticas, por darem ataque á pleura, a penultima sinsente por ser o lugar onde se costumaõ cingir as mulheres; a ultima Lumbar pela figura, differem estas vertebras das mais por serem maiores, que as cervicaes e menores q̃ as lombares, pelas faces articulares q̃ tenotaõ nas partes lateraes de cima por ema apofizes transversas, e por estas corresponderem mais para a p.te post. e pelas apofizes espinhosas se inclinarem huma sobre outra, em cada huma delas se notaõ faces, eminencias, cavidades, mudeficaõens de substancia, conexoens, e usos.

Faces se reduzem a duas classes, como dissemos nas Cervicaes: as musculares se notaõ pelos seus corpos, e apofizes: as articulares tem a 1.a 10 q̃ saõ 4 nas apofizes obliquas, quatro no seu corpo duas nas p.tes laterais, huma sup. e outra inf. e duas nas apofizes transversas: as 8 seguintes tem 12, q̃ saõ quatro nas apofizes obliquas, 6 no seu corpo que saõ quatro nas p.tes laterais, e as outras duas huma sup. outra inf. e duas nas apofizes transversas. A ultima e penultima tem 8. 4 nas apof. oblig. e 4 no corpo, duas nas p.tes laterais, e as outras 2 huma sup. outra inf.

Eminencias 7, todas na p.te post. q̃ saõ 4 obliquas 2 sup. e 2 inf. das quaes as sup. correspondem para a parte post. e as inf. para a ant. duas transversas, e a espinhosa entre estas.

Cavidades 6 distinguidas em buracos e 2 em fraduras. Buracos he que he o vertebral entre o corpo, e as apofizes, com a tritivo de q̃ se naõ fazem nas 4 Fraduras 4 entre o corpo, e as apofizes obliquas, duas sup. e duas inf. q̃ formaõ o buraco da conjuncaõ.

Articulaçoes a 1.ª fazem 12 pertencentes á diartrozis, e amphiartrozis.
Da diartrozis fazem 10 artrodias, 4 nas apof. obliq. duas sup. e duas inf.
com as vertebras q̃ lhe correspondem. 4 nas p.tes laterais do seu corpo
com as costelas q̃ lhe correspondem, e duas nas apofizes transversas tão
bem com as costelas aque pertencem, da Amphiartrozis fazem duas
no seu corpo, huma pela parte sup. e outra pela inf. com as vertebras
aque correspondem; as 8 seguintes fazem 12, 4 artrodias nas
apofizes obliquas, 4 nas p.tes laterais do seu corpo e duas nas a
pofizes transversas; e duas amphiartrozis pelos seus corpos.
As duas ultimas fazem 8 q̃ são quatro artrodias nas apofizes
obliquas, e duas nas p.tes laterais do seu corpo, e duas amphiartrozis
pelos seus corpos, e a ante penultima faz 10, porq̃ faz tambem duas
artrodias pelas apofizes transversas.

Notta.

Alem de todas as differenças ditas o seu buraco vertebrae são vice-ver
sa, as suas apofizes transversas são redondas e terminaõ em cabeça unidi
nadas para a parte post. as suas apofizes obliquas são perpendicu
lares, e as espinhosas deitadas para a parte inf huma sobre a ou
tra, e terem na sua p.te sup huma crista, e na inf huma goteira, e
na ponta huma tuberosidade; differem mais em terem faces articu
lares, tanto nas partes laterais do seu corpo, como nas apofizes transversas,
e fazem 12 articulaçoens excepto a ultima. entre estas differe ainda
a 1.ª 5.ª e penultima, e ultima, a 1.ª por ser o seu corpo pela p.te sup.
ligeiramente concavo, e as suas apofizes transversas mais compridas, e
direitas, e terem duas faces completas nas faces laterais sup. do seu
corpo; a 5.ª differe no corpo ser menor do q̃ todas as mais, as suas a
pofizes transversas mais inclinadas p.a a parte posterior, e o corpo ma
is comprido da parte ant. e post. Differe a ultima e penultima
em o seu corpo serem maiores, e as suas apofizes transversas menó
res, de las as sup. tem duas faces completas nas partes laterais, e
medias do seu corpo e duas meas faces nas partes laterais, e inf. do
seu corpo; ainda tem duas faces completas nas partes laterais, e

emedias do seu corpo differem mais em a sua apofize espinhosa ser mais Direita, e chata: a ultima differe da penultima em não ter as meias Jaes nas partes lateraes do seu corpo, e as suas apofizes transversas serem como clamfradas.

Huzo desta vertebras são formarem o dorso, e concorrem a formação do canal vertebral, da atlaque a musculos, passagem a vazos. &c.

Das vertebras lombares.

As vertebras lombares assim chamadas por formarem o lombo são 5 das quaes a 1.ª se chama Renal, por corresponder aos Rins; a 2.ª Neufritica por ser o lugar onde se sentem as dores neufriticas, e as tres ultimas lombares propriamente ditas differem das mais por serem maiores q̃ as cervicaes, e dorsaes, e tambem pelas apofizes transversas serem mais delgadas, e pelas espinhosas serem mais largas e Direitas; em cada huma delas se notas Faces, eminencias, cavidades, mudificações de substancia, conexões, e uzos.

As Faces se Dizem duas claves, q̃ são musculares, e articulares. Musculares se notão pelos seus corpos, e apofizes. Articulares são 6, quatro nas apofizes obliquas, duas sup. e duas inf.; e duas nos seus corpos huma sup. outra inf.

Eminencias, e cavid.es como nas dorsaes, com a differença q̃ as apofizes obliquas sup. correspondem para a parte int. e as inf. para a ext.

Articulações 6 em cada huma, q̃ pertencem a diartroses, e amphiartroses. Da diartroses faz quatro artrodias nas apofizes obliquas duas nas sup. e duas nas inf. com as vertebras correspondentes. Da amphiartroses faz duas pelos seus corpos, huma sup. outra inf. com as vertebras correspondentes.

Notta.

Differem as vertebras assima ditas das mais naõ só pelo q já está mencionado, mas tambem em as suas apofizes obliquas sup. serem concavas, e olharem huma para outra; e as inf. convexas e olharem para fora; as suas apofizes transversas serem mais delgadas, e horizontaes: a espinhosa ser mais curta, chata, e rebatida; destas ainda differe a ultima pelo seu corpo ser maior na sua parte inf. cavado com obliquidade da parte ant. para a post. e as suas apofizes transversas serem mais delgadas, e curtas.

Do Sacro.

O Sacro assim chamado por formar a Regiaõ Sacra, que os Antigos davaõ este nome por ter as partes da geraçaõ, que ely tinhaõ por partes Sagradas. Esta situado na parte inf. da ultima vertebra lombar, sup. do Cocix, e lateraes dos ilions; a sua figura he semetrica, e apresenta hum triangulo, ou huma piramide, cujo baze corresponde para a p.te sup. Nele se notaõ faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, Conexoens, e curvas.

Faces tem duas; huma post. ext. convexa, outra ant. eint. concava, ambas desiguaes.

Eminencias 10; saõ 2 oblig. na p.te sup. e post. 2 transversas, ao lados das precedentes; o processo espinhoso na parte post. e media; 5 angulos, 4 laterais, dois sup. e dois inf. e hum q forma a sua ponta na parte inf.

Cavidades, quando he formado de 6 pessas, tem 38. e quando de 5. 27. distinguidas em buracos, fossas e olhamfraduras. Buracos quando he formado de 6 pessas tem 28. e quando de 5 17. q saõ 8. ou 10 na parte ant. e outros tantos na post. e canal vertebral pelo seu meio entre o corpo, e processo espinhoso. Fossas 5, que saõ a dua iliaca na parte sup. e laterais, a Sacra na face ant. eint. e as duas auriculares na p.te post. e alguem tanto sup. ao lado do processo espinhoso, e Olhamfraduras 5. duas entre o corpo, e as apofizes obliquas na p.te sup.

que formaõ gburacos daconjuncaõ. 2 nas p.tes laterais, entre o angulo late rais, e huma na parte inf. do processo espinhosa entre a bifurcaçaõ que ele forma no mesmo lugar.

Mudeficaçõens de Substancia duas, compacta e celular. A compacta forma toda as laminas ext. e celular ocupa o seu interno.

Articulaçoens faz 6 com quatro ossos, que pertencem á diartrosis, e á amfiartrosis. Da diartrosis faz duas Arthodias pelas apof. oblig. com a ultima vertebra lombar, e dois ginglimos nas fovias articulares com os ilios. Amphiartrosis faz duas, huma na p.te sup. com a ultima vertebra lombar, e outra na parte inf. com o Coccix.

Notta.

Alguns daõ este osso 8 faces, destinguidas assim, duas ligamentosas, e 6 articulares as ligamentosas saõ huma ext. e outra int. como já dissemos. As Articulares saõ 3 sup. huma inf. e 2 laterais. Eminencias as já ditas q̃ são 5. angulos dois sup e dois inf. e a sua ponta, as duas apof. transversas, as duas oblicuas, e o processo espinhoso inferiorm.te bifurcado. Cavidades 18, e as vezes 20. destinguidas em buracos fovias e chamfraduras. Buracos 9, 8 na p.te laterais do seu corpo, e vertebral. Fovias 5 ant. sacra, 2 laterais sup. ilíacas, e duas ligamentosas debaixo das apofizes transversas. Chamfraduras 4 duas sup. entre o corpo, e as Apofizes oblicuas, e 2 inf. entre a sua ponta, e o angulo inf. Articulaçoens faz 6. do modo q̃ fica dito, excepto da Amfiartrosis q̃ faz huma com a mesma vertebra, e duas Sincondró-sindesmoses com os Ilios, e huma Sincondrosis com o Coccix. Mudeficaçoens de Substancia, como está dito.

Usos deste osso saõ concorrer a formaçaõ do Espinhaço, bacia grande, e pequena, fovias ilíacas, conter as partes da generaçaõ, dar a tagem a musculos, e passagem a Vasos. &c.

Este ano na infancia se decidido em 5, ou 6 pessas. Dizemos nade Jinicas do Espinhaço q̃ ele era huma collina ennuda q̃ descreveria a figura de hum S. Romano, e escoberva esta figura por se lhe notarem varias convexidades, e concavidades, como se observaõ n'ames ma lebra, e como as convexidades, e concavidades tem seus uzos particulares, hiremos tratar de delas, e mencionando-lhe os seus uzos. As vertebras Cervicaes formaõ huma convexid.e para a parte ant. e huma concavid.e para a post. serve esta disposicaõ nestas vertebras, huns Authores querem q̃ seja p.a melhor situaçaõ de dizes fego, e outros para melhor situaçaõ da cabeça.

As vertebras dorsaes escberva huma cavidade para a parte ant. e huma convexidade para a posterior. Serve esta disposicaõ para q̃ ficando mais ampla a cavidade do peito melhor para o Coraçaõ executar os seus dois movimentos Sistole, e diasto le.

As vertebras lombares a convexid.e corresponde para a parte ant. e a concavidade para a post. Serve esta disposicaõ para melhor situaçaõ das vertebras dorsaes, e cervicaes, e juntamente da Cabeça.

Osso Sacro sua convexid.e corresponde para a p.te posterior, e a concavidade para a ant. Serve esta disposicaõ neste osso para que ficando mais ampla a cavid.e da bacia, melhor se possaõ situar as partes de geraçaõ, e juntamente melhor possaõ os intestinos executar os seus movimentos.

No Coccix a convexid.e corresponde para a parte ant. e a concavid.e p.a post. serve esta disposicaõ neste osso para melhor podermos estar em algumas situaçoens, como assentados, andar a cavalo &c.

Do Coccix.

O Coccix assim chamado por se asimellar a huma Ave chamada Cuc, está situado na p.te inf. do Sacro, e post. da pequena bacia, a sua figura

he semetrica, e triangular. Nele se notaõ faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, usos.

Faces 3, duas ligamentosas, huma ext. concava, e int. convexa, a outra sup. articular, hum pouco deziguaes.

Eminencias 3. duas sup. e huma inf. ou 3 angulos. As sup. se chamaõ corniculos, e a inferior angulo piramidal, alguns acrescentaõ mais duas eminencias, e estas fazem 5, a esquaes duas se chamaõ apophises transversas.

Cavidades duas destinguidas em goteiras, situadas entre as corniculos, e o seu corpo nap.te sup.

Modificaçoens de substancia duas, compacta, e celular. A compacta forma todas as laminas ext. e celular ocupa o seu interno.

Conexoens huma sindrosis com o sacro.

O seu uso he ajudar a formar a bacia pequena, dar apoyo ao sacro, e a que a musculos. &c.

No Espinhaço se notaõ 5 piramides. A 1.a sup. formada pelas vertebras cervicaes, q tem a sua base na ultima, e a cuspide na 1.a saõ as vertebras cervicaes mais compridas da parte direita á esquerda p.a oferecerem espaço ao lactea. A 2.a piramide he formada pelas 5 sup. vertebras dorsaes a sua base he na 1.a e a cuspide na 5.a estas 5 vertebras saõ mais compridas das te ant. á post. para o fereceremem espaços ás entranhas incluidas no peito. A 3.a he formada pelas 7 inf. dorsaes a sua base he na 6.a vertebra dorsal, e a cuspide na 1.a lombar; esta piramide he inclinada para a parte ant. formando huma convexid.e q serve de dar apoyo ás entranhas do abdomen. A 4.a piramide he formada pelas vertebras lombares cuja base corresponde para a sp.te in.f. ea=

canes pide para a sup. A 5.ª piramide he formada pelo cocix, e sacro, formando huma convexidade para a p.te post. para offerecer espaços aos entranhas contidas na grande, e pequena bacia, cuja base corresponde para a p.te sup. canes pide p.a a inferior.

Da 2.ª parte do Tronco.

Dissemos que o tronco se devidia em 3 partes; huma comua denominada espinhaço de que temos tratado, e duas proprias, que são Peito, e bacia.

O peito he huma cavidade elitica, ou oval formada pelo concurso de 37 ossos, dos quaes 12 são communs q̃ são as 12 vertebras dorsaes, as quaes são communs por concorrerem a formação de duas partes; como são o espinhaço e peito; e 25 proprios que são as 24 Costelas, e o Sternon, os quaes se chamaõ proprios por serem empregados sim.te na formação do peito. Das vertebras dorsaes temos já tratado, trataremos agora das Costelas, e do Sternon.

Das Costelas.

As Costelas assim chamadas do substantivo latino Costa, costarum, q̃ significa lado, ou costas, são os 24, 12 de cada lado, das quaes as 7 sup. se denominaõ verdadeiras, por descreverem hum meio circulo mais completo, e chegarem ao Sternon cada huma de per si: as 5 inf. se chamaõ falsas, ou espurias, por naõ guardarem a regularidade das verdadeiras, na figura e tragos. Estão situadas nas partes lateraes do peito entre as vertebras dorsaes e o Sternon: em cada huma delas se notão faces, eminencias, cavidades, modificações de substancia, conexões, e usos.

Faces 2 q̃ são 1 ant. e ext. convexa, e outra post. e int. concava, ambas desiguaes; com differença porem q̃ as das 2 sup. são huma sup. e outra inf.

Eminencias 3. todas na p.te post. que são cabeça, a qual se nota huma especie de ponta, pescoço, e huma tuberosid.e aonde se articulão as vertebras.

Cavidades 2. distinguidas em buracos, e goteiras. Buracos 1. na face ext. Goteiras huma na parte inf. da face int. excepto as 2 ultimas q̃ são destituidas de goteiras.

Modificações de substancia 2 q̃ são compacta, e cellular: A compacta for=

forma todas as laminas ext. cavellular ocupa todo o seu interno.

Conexões 3. com outros tantos ossos que pertencem á diartrose, e certa fazem articulas duas nas cabeças com as vertebras q̃ lhe correspondem, e huma na tuberozidade com as apofizes transversas das vertebras que lhe correspondem fazem mais huma com o Sternon. &c. Costelas inf. fazem só huma articula na cabeça, e huma Sicondrose com o Sternon.

Nota

Alguns, alem das definidas assima dita, respeito ás eminencias Pedas 7, e as distinguem assim. Huma cabeça, pescoço, e extremidade ant. tuberozidade, e angulo duas bordas com margens huma sup. outra inf. Cavidades quatro divididas em fossas, e chamfraduras; huma seno dois que le nutritivo, e Selindro. Fossas huma na extremidade ant. Chamfraduras, huma goteira na parte inf. da borda inf. Mudesfaces em de substancia - alem das já ditas Pedas mais huma, e chamada Lenticular, e estas fazem 3. &c. Conexões 4, 3 articulas com as vertebras, duas pela sua cabeça com as partes laterais do corpo das vertebras dorsaes, e huma pela sua tuberozidade com a apofize transversa da vertebra q̃ lhe fica inf. e fazem huma Sicondrose com o Sternon.

O seu uso são concorrerem á formação do peito, dar ataque ao musculo, e passagem ao braço. &c.

Em todas as costelas differem a 1.ª ultima, e penultima. a 1.ª pelas suas faces, serem opostas huma sup. outra inf. não ter angulo, nem goteira, e de crever hum meio circulo mais completo fazendo huma verdadeira Sicondrose com o Sternon. A ultima e penultima differem em serem mais curtas, e lisas, não terem tuberozidade, e fazerem huma só articulação com as vertebras dorsaes, a ultima differe mais da penultima em ser mais curta, e direita, e ter a sua cabeça mais redonda. e as costelas augmentão desde a 1.ª até a 7.ª e deminuem desde a 7.ª thé a ultima; os seus meios circulos deminuem desde a primeira thé á

a ultima. As falsas naõ se articulaõ com o Sternon, mas as suas cartilagens sobre pondo-se huma sobre as outras, formaõ huma corda cartilaginosa, q̃ vem desde a ultima até a 8.ª ligar-se á ultima verdadeira. As costelas com as suas cartilagens fazem artrodias, e as Cartilagens com o Sternon tambem fazem Artrodias.

Do Sternon.

O Sternon está situado na p.te ant. e media do peito entre as costelas verdadeiras com a parte concava para a parte int., e com a convexa para a caterna ant. Divide-se em dias porçoens, huma sup. triangular, e outra inf. que termina com a sua ponta formando a cartilagem Xiphoydea, ou Espinhela. Nele se notaõ faces, eminencias cavidades, mudificaçoens de substancia conexoens, e ossos.

Faces 2. huma ant. convexa, outra int. concava.

Eminencias 3L angulos pelas suas p.tes laterais, entre os quaes se notaõ 17 chanfraduras, onde se articulaõ as costelas verdad.as

Mudificaçoens de substancia 2, huma compacta, e outra celular a compacta forma toda as laminas ext. e a celular ocupa o seu interno

Conexoens faz duas com dois ossos, que pertenem á Amphiartrose, estas saõ com as clavículas; faz mais dezaseis sincondroses com as costelas pelas partes laterais; e huma com a cartilagem Xiphoydea, ou Espinhela, pela p.te inf. e huma sinfise de Ossificaçaõ aonde se dividem as duas peças que o formaõ.

Nota.

Outros o descrevem da forma seguinte; além do asima dito dizem que este osso está situado entre as 7 costelas verdadeiras, e

e as clavículas: a sua figura he semetrica, treplicada na infancia. Se le senotão duas faces como fica dito. Eminencias 3 angulos na sua circumferencia dois sup. e hum inf. Cavidades 17 divididas em fossas e sinuozidades; fossas 16, 8 decada lado 7 para as costelas e huma para cada clavicula, Sinuozidades huma chamada Jugular situada entre os dois angulos sup. e Mudeficaõens de substancia como está dito. Articulaõens são 16, 14 sicondrozis com as Costelas, e duas Artrodias com as clavículas. Osseuxos, Se concorrer a formaçaõ do peito anteriorm.te dar alaque aos musculos &c.

Da 3.a parte do Tronco.

A 3.a parte do Tronco he a bacia, que he aquela cavidade situada de baixo da coluna da vertebras; formada nos Sugeitos adultos de quatro ossos 2 nas partes laterais e chamados pelos Antigos innominados, e o Sacro, e Coccix, e nos Sugeitos de menor idade de 15, que saõ os 6 q formaõ os 2 innominados q saõ os dois ilions, os dois isschions, e os 2 pubis; e as 6, ou 5 peças q formaõ o Sacro, e as 3, ou 4 q formaõ o Coccix, q todos fazem o n.o de 15. Notaõ-se na bacia partes proprias, e communs. As proprias saõ as q senotaõ em cada hum dos ossos q a formaõ. As communs saõ as q senotaõ geralmente em todos, e estas saõ 9. 1.a a avid.e ilica formada pelos dois ossos ilions, e Sacro. 2.a a avid.e pelos q se formada pelos ossos ischions, e Ramos dos pubis. 3.a a Arcada dos pubis onde se chama o lugar da puberdade, formada pelos dois ossos pubis anteriormente 4.a o grande buraco ischiatico, formado pelos ilions, ischions, e Sacro; 5.a os dois buracos ovalados formados pelos ischions e pubis, 6.a as chamadas duas ischiatias formadas pelos ilions, e ischions. 7.a as fossas cutiloideas formadas pelos ilions, ischions e pubis. 8.a as chamadas cutiloideas, situadas na p.te inf. das fossas cutiloideas, e formadas pelos ischions, e pubis 9.a a linha obliqua q devide em a bacia grande da pequena, formada pelos ilions pubis e Sacro. Vamos abalar decada osso de per si para se notarmos as suas partes proprias.

Nota.

OUtros dizem que os ossos innominados estaõ situados na parte lateral da bacia a sua figura é irregular e nelle se notaõ 4 tes. proprias, e comuns. As comuns saõ a fossa iliaca, a linha circular, a borda cotiloydea, a fossa cotiloydea, a fossa particular, o ligamento taz, achamfradura cotiloydea, o buraco ovalado, o grande buraco triangular, e achamfradura ischiatica.

Dos Ilios.

Os dois ossos Ilios assim denominados por conterem huma p.te do intestino Ilio, estaõ situados na parte sup. e lateral da bacia, a sua figura he irregular. Emcada hum delles notamos faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e usos.

Faces 2. huma ext. outra int. ambas concavas, e desiguais

Eminencias 10, q̃ saõ huma crista com dois labios por toda a sua p.te superior, quatro angulos, ou espinhas, duas ant. e duas post. huma tuberosidade na parte post. e interna; huma linha obliqua quasi pela parte post. da face int. que divide a bacia grande da pequena; e huma porçaõ da fossa da Cotiloydea na parte inf. da face ext.

Cavidades 9. distinguidas em buracos fossas, e chamfraduras. Buracos hum no meio da face int. alem de varios nutritivos que se encontraõ pelas suas faces. Fossas quatro que saõ a fossa iliaca por toda a face interna; as duas gluteas na face ext. e a porçaõ da fossa cotiloydea na parte inf. da face externa.

Chamfraduras 4, q̃ saõ duas entre os angulos ou espinhas; achamfradura ischiatica na parte posterior por baixo da tuberosidade e huma sinuosidade na parte post. ant. e inferior da face interna

e Modificaçoens de substancia 2 compacta, cellular, a compacta forma todas as laminas externas, cellular ocupa o seu interno.

Articulaçoens duas com 2 ossos pertencem aos artrodias, e esta faz as trodia, e ginglimo: Artrodia huma com o femur na fossa cubloyde; Ginglimo huma com o Sacro na sua tuberosidade, faz mais duas sinfises de Ossificaçaõ huma com o ischion, outra com o pubis.

Nota.

Alguns falando destes ossos cada hum de per si os descrevem assim.

O Ilion assim chamado por conter parte do intestino Ilion está situado na parte lateral e post. da bacia; a sua figura he irregular. Nela se notaõ Faces &c. Faces 2 huma ext. convexa outra int. concava com bas desiguaes. Eminencias onze, quatro espinhas 2 ant. e 2 post. a crista com 2 labios; duas tuberozidades, huma q serve a uniaõ do Sacro, outra q serve de dar ataque a musculos; a linha circular, e a cavidade cubloyde.

Cavidades 9 destinguidas com buracos Fossas, e chamfradura; Buracos 4. Fossas 4, acetabloyde, iliaca, e as 2 gluteas huma ant. outra post. Chamfraduras 4, duas entre as espinhas ou angulos, huma ant. outra post. achamfradura ischiatica, e a sinuosidade iliaca, debaixo da espinha, ou angulo ant. inf. Modificaçoens duas, ut supra. Conexoens 4 huma Artrodia com o femur huma Sindismó-ricondrosis com o Sacro, e duas sinfises immediatas, huma com o pubis, outra com o ischion.

O Usos destes ossos saõ conterem parte do intestino ilion, concorrer a formaçaõ da bacia, fossas cubloydeas, e buracos ischiatico &c.

Dos Ischions.

Os dois ossos Ischios assim chamados por sustenterem o sugeito quando está sentado, estão situados na parte lateral, post. e inf. da bacia a sua figura he irregular. Nelles se notão faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e usos.

Faces 2, huma ext. convexa, outra int. concava, ambas desiguaes.

Eminencias 5. q̃ são as seguintes na p.te sup. cint. huma tuberosidade na parte inf. o seu lado na p.te ant. onde se insinua o quadr. o labio dor. da mo ext. e outro Pedão mais outro labio int. q̃ então fazem 6 eminencias; e huma porçaõ da borda, avancada cuttilosidea na p.te sup. e ext.

Cavidades 7. divididas em fossas, e Chamfraduras. Fossas duas q̃ são acuttilosidea na p.te sup. e ext., e a fossa particular, ou ligamentosa dentro da precedente. Chamfraduras 5 destinguidas em frente, e sinuosidades, que são a porçaõ da Chamfradura isciatica na parte sup. cint. e superiormente da espinha. a Chamfradura cuttilosidea na p.te sup. e ext. debaixo da borda do mesmo nome, e a chamfradura oval na p.te ant. Sinuosidades 2, huma entre a tuberosidade e a borda cuttilosidea, e outra entre a tuberosidade, e a espinha.

Modificaçoens de substancia duas compacta, e cellular, a compacta forma todas as laminas ext. e a cellular ocupa o seu interno.

Conexoens fazem huma com o osso q̃ sustenta a bastrozi, e esta faz articulacaõ com o femur na fossa cuttilosidea; fazem tambem huma sinfise de unificaçaõ com o ilion, e outra com o pubis, e huma sindismozis com o sacro pela espinha.

Nota

Alguns a respeito das eminencias Pedaõ mais huma, q̃ com as 5 ditas fazem o n.º de 6. e vem a ser o labio int. no lado do respeito, como sua dito. Respeito das Chamfraduras fazem a cuttilosidea, e a isciatica communs. Respeito das conexoens, explicaõ-as desta forma.

Cabem por 3. huma articulaçaõ dita já e duas sinfises imediatas huma com o sacro, e outra duplicada com o pubis.

Huzos destes ossos saõ concorrerem a formaçaõ da bacia, formas cuttiloides chamadas cristas ischiatica, buracos ovalados, dar alague a musculos, e passagem a varios. &c.

Dos Pubis.

Os dois ossos pubis, assim chamados, por formarem o lugar da puberdade; estaõ situados nas partes laterais, medias, e ant. da bacia, a sua figura he irregular. Nella se notaõ faces, eminencias, cavidades, modificaçoens de substancia, conexoens, e usos:

Faces 2 huma ext. outra int.

Eminencias 7. a saber a borda cuttiloidea na p.te sup. e ext. 3 cristas 1 sup. outra inf. e 3.a ext. 1 tuberosidade na p.te ant. o seu ramo na p.te post. onde se articula o ischion, e hum tubo no d.o ramo.

Cavidades 8 destinguidas em brexas e sinuosidades, e tambem em fossas. Fossas duas, que saõ a porçaõ da cuttiloidea situada na parte sup. e ext. e a porçaõ da particular, ou ligamentosa dentro da precedente. Brexas, ou chamadas roduras 3, q.e saõ a cuttiloidea, na p.te sup. e ext. por baixo da borda cuttiloidea; a oval na parte post. q.e junta com outra sim.e do ischion forma o buraco ovalado; huma sinuosid.e entre as duas cristas inf. e ext.

Modificaçoens de substancia 2. huma compacta, outra celular, a compacta forma o seu externo, e a celular ocupa o seu interno.

Conexoens huma com hum osso q.e pertence á direitoria, e esta por articulaçaõ com o femur na fossa cuttiloidea, por mais huma

sinfises decorificaçaõ com o ischion, outra com o ilion, huma sicondrozis com o Pubis correspondente.

Nota.

Alguns A. M. além do assima dito, descrevem estes ossos na forma seguinte, e dizem, respeito das faces que tem 5. 3. no lamo transversal divididas em sup. inf. e int. e duas no lamo perpendicular, ou descendente, huma ext. outra int. Eminencias 10 q. saõ os 2 lamos situados transversalmente, outro oblique, e perpendicular m.te 2 labios no lamo perpendicular hum ext. outro int. 3 cristas no lamo transversal, destinguidas em sup. inf. e ant. 4 tuberosidade; a cada cultilosidea calosa da divizaõ. Cavidades 6 destinguidas em fossas, e chamfraduras. Fossas 2, como já fica dito. Chamfraduras quatro huma propria q. é ovalada, e huma commua que é acultilosidade. A sinovoidade pectinia, e a goteira obturadora. Modificaçoens de substancia, como fica dito. Concrescens 4, huma Antrodia, como fica dito. huma sicondrozis como dizemos já, e duas sinfises immediatas tambem já ditas, quero dizer, immediatas huma com o ilion, outra duplicada com o ischion.

Differem os ossos da bacia do homem, dos da mulher em q. o sacro, e o Ischion da mulher saõ mais Pelos, a linha circular maior, os Ilions mais bazados, os lamos descendentes do pubis, e ascendentes do Ischion mais afastados.

Usos destes ossos saõ formarem o lugar da puberdade, concorrerem a formaçaõ da bacia, buracos ovalados, dar ataque a musculos, e passage a vazos.

Devizaõ da bacia.

Divide-se a bacia tendo respeito ao seu uzo em duas que saõ bacia de gr. chamada Cavidade iliaca, que é formada pelos ilions; e bacia pequ.

pequena, chamada cavidade pelvis, q̃ he formada pelos ischios, epubis, e Sacro, e tendo respeito á situaçaõ, em 6 partes q̃ saõ sup. chamada circulo da bacia, inf. grande furaco ischiatico, ant. regiaõ do pubis post. regiaõ Sacra, e duas laterais chamadas gluteas ou Nadegas.

Differe a bacia do Sexo feminino da do Masculino, emq̃ as fossas iliacas saõ mais vazadas, o furaco ischiatico maior em razaõ dos Ramos dos pubis serem mais obliquos; o Sacro, e cocciz saõ mais rectos, e o Cocciz goza de mais movimento.

Da 3.a p.te do Esqueleto.

A 3.a parte do Esqueleto compre-hende as extremidades assim sup. como inf. Estas saõ aquelles orgaos, que se vem pendentes nas p.tes laterais do tronco, tanto sup. como inf. e estas saõ 4, das quaes as sup. se chamaõ braços, e as inf. pernas, e cada huma das sup. se divide em quatro partes, que saõ espadua, braço, antebraço, e maõ; como tambem as inferiores se dividem em coxa, joelho, perna, e pé; como destas partes bem claram.te se trata no geral. Vamos abratar de cada hum dos ossos q̃ compoem cada huma destas p.tes em particular.

Da Espadua

A Espadua 1.a parte da extremid.e sup. he formada de dois ossos, q̃ atendendo á sua figura, e uzo, se chamaõ hum clavicula, e outro homoplata, situados hum na p.te ant. do peito, e outro na p.te post.

Da clavicula

A clavicula assim chamada por servir como de chave ao peito, está

situada na p.te sup. ant. e lateral do peito; a sua figura é irregular, e representa hum S Romano. Divide-se ela tendo respeito á figura em Corpo, extremidades; como todos os mais ossos compridos. O corpo é a p.te media, e mais reunida, por nele se encontrar a maior parte da disposição compacta. Nele se notão 3 cristas distinguidas em sup. huma, duas inf. huma ext. outra interna, 2 conductos q. pelo seu uso, e figura hum se denomina nutritio pela passagem que dá aos vasos q. penetrão a substancia do mesmo para a sua nutrição; o qual se encontra na sua parte media externam.te outro se chama canal celindrico q. occupa todo o seu interno, e subsistem a medula em massa. A Sua extremidade huma he ant. a qual he de figura triangular por ter 3 angulos q. correspondem a p. cristas dest. temos tratado; na parte inf. daqual se nota tão sem huma tuberosidade, onde se atacam o ligamento chamado infra clavicular, e outra posterior q. é de figura complanada em cuja parte inf. se nota outra tuberosidade, cujo uso é semelhante á q. se nota na extremidade anterior.

Observase mais neste osso, como em todos os mais compridos 3 modificações em de substancia, q. são compacta q. forma todas as laminas ext. principalm.te o seu corpo aonde se acha em maior abundancia; celular q. occupa o seu interno, e principalmente as suas extremidades onde persiste em maior quantidade, e lenicular q. se encontra mista com a celular, principalm.te no canal Celindrico.

Faz este osso 2 articulações com dois ossos, q. pertencem á anchiras, e estas são huma com o Sternon pela parte ant., outra com o Acromiplata pela post.

Nota.

Autores definem este osso dizendo assim, alem do acima dito ha dão huma face muscular, q. cerca todo o seu corpo. Eminencias 3. huma ext. de figura debatida, outra int. de figura triangular, e huma tuberosid.e junto á extremid.e ext. Cavidades 4